

Prefeito sanciona lei e não cumpre

OPINIÃO

O centenário de Orígenes

Nos próximo dia 12, se vivo fosse, o nosso mais ilustre conterrâneo, Orígenes Lessa, estaria completando 99 anos de idade. Precisamos aproveitar essa oportunidade para homenagear o grande lençoense. Pode-se fazer até dois anos de festa, o que ainda seria pouco diante do bem que por sua ação recebemos.

Página 2

PALANQUE

Longe da estabilidade e da tranquilidade

Uma sucessão de enganos e desenganos tem trazido a intranquilidade no meio político local. Dentaduras, Averbados, Cargos de Confiança, Ceis etc. Tudo diferente da pretendida estabilidade que todos buscam durante o processo eleitoral.

Página 3

APIMENTADO

Melhor que a encomenda

Olha gente, o que vai ser escrito é coisa séria, como todos Apimentados, muito embora, tenha gente querendo o Apimentado embora, digo, ou melhor, escrevo, o colunista, fora. Dizem e desdizem que "a pegada" é sarcástica e pesada. Apesar de tudo, é muito leve.

Página 2

Ubirama está descontente com atrasos em obras prometidas

O presidente da Associação de Bairro do Jardim Ubirama, Benedito Edélcio da Silva, Tinho, afirmou que recebe de 7 a 10 reclamações por dia dos moradores do bairro por falta de limpeza, falta de água e outras reivindicações. Ele dispara críticas à Prefeitura e aos vereadores eleitos com os votos do bairro.

Página 4

Homenagens a Orígenes Lessa



Desde ontem os lençoenses estão homenageando os 99 anos completos da data de nascimento do escritor Orígenes Lessa, nome mais ilustre de Lençóis Paulista.

A diretora de Cultura Isabel Cristina Campanari Lorenzetti entregou ontem, oficialmente, a Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa" - BMOL reformada à população; à noite houve apresentação da Orquestra Experimental de Repertório da UFSCAR e premiação aos vencedores do I Concurso Jovens Talentos da Literatura Lençoense, no UTC. Hoje haverá culto em homenagem ao escritor na diocese Presbiteriana Independente, religião da qual o escritor acreditava e no local onde o pai de Orígenes, Vicente Themudo Lessa foi pastor. O culto em Ação de Graças será realizado por um sobrinho do escritor, o reverendo Roberto Vicente Themudo Lessa, que é pastor em São Paulo. No dia 10 haverá palestra com a professora que defendeu tese sobre o escritor, Adriana Toniolo Jacon, com o tema "Orígenes Lessa: A letra e o sonho". Encerrando a Semana Orígenes Lessa, no dia de seu nascimento, 12, visita ao túmulo do escritor lençoense. Se Orígenes Lessa estivesse vivo, completaria 99 anos, ou seja, estava entrando no seu centenário. O ECO fez um caderno especial em sua homenagem.

emenda não foi vetada mas, mesmo assim, o chefe do Executivo mantém no quadro salários que chegam até a R\$ 7,5 mil, em desrespeito ao próprio texto que colocou em vigor. O assunto deverá tomar conta da cena política local nos próximos dias.

Página 3

A prática que ignora a promessa

O prefeito José Antônio Marise prometeu, durante duas campanhas eleitorais, que iria reduzir os cargos de confiança. Em seu jornal de campanha (foto), chegou até a dizer que faria economia com a redução dos cargos e aplicaria o dinheiro para resolver os problemas de infraestrutura do município. Hoje ele tem 30 nomeados sem concurso (de confiança), muito mais que os 17 de Dingo e apenas dois a menos que Pradinho.

Página 8



Paulo Lydio quer fiscalizar o governo

O vereador do PMDB, Paulo Lydio Temer Feres vai propor aos seus colegas e ao prefeito uma nova postura para o próximo semestre. Para o prefeito, o vereador vai levantar a bandeira do Governo Participativo no lugar do Itinerante, onde ele só presta contas, nem despacha. Para os seus colegas

vereadores vai pedir que eles fiscalizem mais e se preocupem em legislar e não em indicar tarefas que, mesmo pequenas, como tapar buracos e podar árvores, são de competências da Prefeitura, assim como os projetos que geram despesas são de iniciativa do prefeito.

Página 4

Festa de São Cristóvão começou ontem na Cecap



Na Paróquia Cristo Ressuscitado, na Cecap, está acontecendo quermesses nos finais de semana. A tradicional Festa de São Cristóvão teve início ontem e vai até o dia 21

A tradicional Festa de São Cristóvão - padroeiro dos motoristas, comemorada pela Paróquia Cristo Ressuscitado, teve início ontem, dia 5, com o show de prêmios no bairro Cecap. Nos finais de

semana, dias 6, 7, 12, 13, 14, 19, 20 e 21 haverá animada quermesse com barracas de comes e bebes. Dias 7, 14 e 21 será servido almoço (churrasco) na barraca de festa. A parte religiosa com o tríduo

preparatório começa na quinta-feira, dia 18, às 19h30 com a santa missa de abertura com bênção dos doentes e roupas. A missa será celebrada pelo padre Urbano Leme de Oliveira.

Página 11

Somos "Penta". E o futebol local?

Na manhã do domingo, tensão pelo jogo duro frente à Alemanha e, finalmente, o Brasil pentacampeão da Copa do Mundo. Foi a final que devolveu a esperança ao futebol brasileiro e - mais que isso - comprovou para o mundo que Ronaldinho não está acaba-

do para o futebol. Pelo contrário, ele está melhor que nunca, pois, além de sua criatividade, hoje tem mais maturidade. Luiz Antonio Ferreira, o titular do "Batendo Bola", da Rádio Difusora, fala sobre a Copa do Mundo e, também, sobre o futebol em nossa cidade.

Página 5

Pardal apresenta sua candidatura

Na quarta-feira, 3, o coordenador político da campanha do candidato a deputado estadual José Antônio Foganholi (Pardal), Moisés Rocha, convidou a imprensa local para um churrasco, e aproveitou para apresentar oficialmente a candidatura do empresário lençoense, seus argumentos, planos de campanha e o candidato para se explicar.

Segundo Rocha, o Pardal tem grandes chances de se eleger; a campanha vai ser itinerante em 60 cidades, 200 outdoor's, caminhão palco, brindes, simpatizantes etc. O coordenador político da campanha informou que alguns vereadores já estão trabalhando para Pardal, contatando outros políticos em outras cidades, como por exemplo o presidente da Câmara Ailton Laurindo "Tipó" e o vereador Admilson Bernardes, o Dingo, além de empresários.

O coordenador e sua equipe estão confiantes na

eleição de Pardal, por isso, chamou a imprensa, para que passe essas informações aos leitores eleitores. Para ele, os lençoenses têm que ficar sabendo da importância da cidade ter um deputado estadual.

Pardal falou que é um candidato sem promessas, apenas tem sonhos para idealizá-los. De acordo com Pardal, se a população de Lençóis achar que ele vai ser bom para a cidade e votar em seu nome, os seus sonhos, como político, serão realizados, "assim como me realizei como empresário". Entre os seus sonhos políticos, não é promessa, é a construção de um novo hospital para Lençóis, com equipamentos de tecnologia de ponta, além de buscar uma possível solução para o desemprego.

A surpresa foi a "dobradinha". Pardal vai sair candidato a deputado estadual junto com o candidato a deputado federal Celso Jacon.

Acidente na Castello mata seis PMs

Um engavetamento, que envolveu 26 veículos, no quilômetro 82 da rodovia Castello Branco, matou 13 pessoas e feriu 25. Um caminhão tombou na pista, que estava sob forte neblina, e outros veículos nele colidiram. Entre os mortos estão seis policiais militares que viajavam numa blazer que partiu de Bauru levando-os para atendimento do

Hospital Militar, em São Paulo.

Morreram o cabo Paulo Henrique Domingues e soldados Antonio Henrique Dainezi e Rudmar de Oliveira Camargo, que trabalhavam na cidade e o soldado Anderson Mesquita da Silva, que atuava em Barra Bonita. Todos estão sendo velados no Centro Social de Cabos e Soldados de Bauru e

deverão ser sepultados hoje às 10 horas, com honras militares. Os outros dois militares mortos, sargentos aposentados Alci Gonçalves de Oliveira e João Antunes Filho serão sepultados em Iacanga e São Paulo, respectivamente.

Segundo a polícia rodoviária, esse foi um dos mais graves acidentes ocorridos na rodovia Castello Branco.

O ECO

Quer vender seu peixe?

No ClassiECO você vende seu peixe, salgados, geladeiras, motos, carros, casas, terrenos etc.

Rua Cel. Joaquim Gabriel, 63
Fone: (14) 283-3823/283-1822

APIMENTADO

Melhor que a encomenda

Olha gente, o que vai ser escrito é coisa séria, como todos Apimentados, muito embora, tenha gente querendo o Apimentado embora, digo, ou melhor, escrevo, o jornalista, fora. Dizem e desdizem que "a pegada" é sarcástica e pesada. Apesar de tudo, é muito leve. Como dizem os "barrigas-verdes" (catarinenses, principalmente os açorianos de Florianópolis, meu caro ignaro), mesmo erroneamente: "Se ques, ques; se não ques, diz". O poder quer voltar no tempo, ser escrito com ph, mesmo erroneamente; antidemocracia é democracia de gogó, lero-lero, ditadura neoliberal, argh, necas... Quem pode, pode; quem não pode, pudera. Direito de resposta é caso comum de trânsito, o que interessa à população é a opinião, matar a cobra e mostrar o pau, obrar, no sentido estrito e no sentido lato. A melhor resposta é mostrar a obra. Por algum acaso alguém perguntou alguma coisa para alguém? Nada além, nada além... Não queiram puxar o tapete que ele voa... Melhor que a encomenda está saindo quem nem encomendei ou incomodei. Melhor cantar para espantar, vou casar Legião Urbana com Zagalo só para dar uma de gaiato: "Mudaram as estações, nada mudou, mas eu sei que alguma coisa aconteceu, tá tudo assim tão diferente, se lembra quando a gente chegou um dia a acreditar... Vai ter que me engolir!"

Olha gente, aqui é cognominada "Cidade do Livro", por isso, fiquem sabendo que é lendo que se aprende, mas também tem que aprender interpretar a leitura, criatura. Ontem começou a semana que homenageia Orígenes Lessa, (desnecessário apresentação - lençoense que não sabe quem é Lessa, é leso-patriotismo), com a reforma da Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa" (BMOL). Quem passar por lá (deve entrar, a BMOL ficou com melhores acomodações, limpa, salas e exposições permanentes de fotos raras; e escolher um livro para ler, é de graça o empréstimo) poderá ler num "bunner": "Ler é dar nova chance ao futuro". A BMOL foi a coisa mais importante para Orígenes Lessa, segundo o próprio escritor. O ilustre lençoense foi um cidadão realizado, satisfeito e agradecido ao prefeito da época, quando foi construída a BMOL, sua casa.

Naquela época, o prefeito era a "persona grata" Antônio Lorenzetti Filho. O comendador Lorenzetti teve a visão pra lá do futuro e a ousadia de fazer a BMOL, não só para homenagear o escritor aqui nascido e reconhecido mundialmente, mas para investir nos lençoenses mais esperados que sabem usufruir da biblioteca. Tônico, como era, é, e será carinhosamente chamado, foi um dos melhores prefeitos de Lençóis. Além da "casa" do ilustre filho escritor imortal, Tônico também administrou para os lençoenses pobres mortais. Nada mais justo a diretora de Cultura Isabel Cristina Campanari Lorenzetti homenageasse Orígenes Lessa, é claro, e o Tônico com a entrega da BMOL, que aliás, está melhor que a encomenda.

Parabéns Bel, parabéns Tônico e parabéns para Orígenes Lessa. O ex-etermo-prefeito Antônio Lorenzetti Filho estava presente, o homem é um exemplo. Que sirva de exemplo para quem não estava presente.

Chute na Canela

- Por Rímedem -

Depois que acabou a Copa, os jogadores queriam a COZINHA e o QUARTO. Todos cansados. Aliás, cansado estava o Vampeta. Enquanto o Cafu levantava a COPA, o Vampeta levantava o "copo".

Aliás, diz que em Brasília já lançaram a cachaça "Vampeta". Cada gole, duas piruetas! Como disse o companheiro Simão. A seleção preferiu desfilar no carro dos bombeiros, pra apagar o fogo do Vampeta. E diz que enquanto ele dava cambalhotas na rampa do palácio, o povo cantava: "As águas vão rolar... Garrafa cheia eu não quero ver sobrar"! Aliás, ele homenageou a Skol. Descia redondo. Sendo que ele nasceu em Nazaré das Farinhas. Prá comer com farinha.

E o corte de cabelo do Ronaldinho encantou tanto que até o Itamar vai aderir. Sai o topete reboliço e entra o topete à la bigode do Sarney. Diz que a turma do PT festejou o penta como sendo a festa da melância. Verde-amarelo por fora, vermelho por dentro. Por causa disso, um leitor manda avisar. Se daqui pra frente ver alguém agitando uma bandeira vermelha, faz o mesmo que aquela turma do uiskinho mandou o Dudu fazer: "Vai torcer pra Coréia, vai!".

E você sabe por quê o Felipão é o melhor técnico do mundo? Porque além de ganhar o penta, ainda deu férias antecipadas pra muitas seleções. Férias Scholaris!

Depois da Copa, já ganhamos outro penta: subiu a luz, o gás, a gasolina, o pãozinho e o dólar. Aliás, já disseram que o dólar ruma para tri, o Lula para o tetra e o Maluf para o penta!

E no Rio de Janeiro, o desfile da seleção com o trio elétrico parou na metade do caminho. É que contrataram um electricista português que mandou o caminhão parar porque o fio tava no último e ia soltar da tomada. Passada a fase da Copa, muitos agora vão escrever livros. O Lalau vai escrever: "Como baixar o custo da construção civil". O Rubinho fica com o: "Dirigindo com segurança". Fat Family vai de: "Como manter a forma". O Maradona de "Como se livrar das drogas". Sérgio Naya escreve: "Construindo para durar". E o Vampeta fica com o livro: "Como combater a manguaça".

O ECO

Jornal O Eco Ltda

- Fundado em 06/02/38 -

Diretor Responsável: Jair Aceituno - MTb: 10.246
Redação e administração: Rua Coronel Joaquim Gabriel, 63
Fones: (14) 263-3823 / 263-1822 - Fax: 263-3822

Circulação Regional:

Areópolis, Borebi, Lençóis Paulista e Macatuba
O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo
Decreto 2322 de 20 de maio de 1940, com registro no DIP.

Artigos assinados não representam
necessariamente a opinião do Jornal.



OPINIÃO

O centenário de Orígenes

Nos próximo dia 12, se vivo fosse, o nosso mais ilustre conterrâneo, Orígenes Lessa, estaria completando 99 anos de idade. Ele nasceu aqui, no ano de 1903, filho do pastor Vicente Themudo Lessa, que exercia o seu ministério entre os lençoenses da época. Orígenes morreu fisicamente, mas a sua obra realizada em vida transcende o ciclo biológico e o mantém vivo não só para nós, seus conterrâneos orgulhosos, mas para todo brasileiro, que, conhecendo-o, é portador de sentimento igual ao de um legítimo lençoense. A obra de Orígenes é seu grande legado para todo o mundo, já que ultrapassou nossas fronteiras e, tanto pelos livros como pela televisão, serve a muitas nacionalidades.

O ano 99º sugere que Lençóis Paulista tenha criatividade e comemore o centenário, que se completará em 12 de julho de 2003. Pelo tanto que o homenageado fez pela cidade - onde pouco viveu mas muito construiu - entendemos que o poder público, o movi-

mento cultural, os clubes de serviço e, até o cidadão comum, estão com uma oportunidade ímpar para festejar durante dois anos. Primeiro o ano da chegada do centenário e, depois, o ano em que a data fechada for completada.

A reforma da biblioteca que o próprio escritor alavancou com seu prestígio no meio político-literário poderá ser o passo inicial para uma série de iniciativas que só nós, lençoenses, conterrâneos de Orígenes, poderemos tomar. A própria biblioteca poderá desenvolver, por exemplo, concursos literários e atividades sobre a vida do patrono, sobre sua obra, etc. Desses concursos poderão participar os estudantes de nossas escolas e as nossas empresas, se quiserem participar, poderão patrocinar prêmios e atividades. Tudo isso, sem qualquer dúvida, fará muito bem para o conjunto da comunidade.

Recorde-se que pelo esforço de Orígenes que - diferente de outros famosos normalmente esquecidos de seus torrões natais -

nossa cidade possui a mais importante biblioteca do interior brasileiro. Foi ele quem deu, ainda em vida, parte do seu acervo, criou condições especiais para editores equiparem nossa casa de leitura e empenhou-se pessoalmente para que ela funcionasse corretamente. Tudo isso com seu característico desprendimento, pois, se não o tivesse feito, continuaria sendo o mesmo Orígenes, famoso, de sucesso nos campos da publicidade e da literatura. E para coroar ainda mais a obra local, trouxe para visitá-la ninguém menos que o presidente da República.

José Sarney veio a Lençóis Paulista no auge de sua popularidade, uma semana após ter decretado o Plano Cruzado. Só veio porque foi convidado por Orígenes, seu colega de Academia Brasileira de Letras.

Tudo o que se falar sobre Orígenes Lessa, na nossa opinião, será pouco em relação ao seu significado para a cidade e para o País. Então, vamos festeja-lo...

Outra estrela na história do CAL

Edemir Coneglian

O tradicional Clube Atlético Lençoense, que em dezembro próximo completará 59 anos de existência, ganhou no último domingo quando do encerramento da Copa, sua segunda estrela.

A sua situação atual não importa. Importa, isto sim, a história gloriosa, de tantos capítulos dourados, que jamais outro Clube de seu porte, incrustado numa cidade média do interior como Lençóis, conseguiu igualar ou escrever.

Pena que poucas pessoas nesta terra dêem valor à história e às tradições. Hoje o velho CAL pode gabar-se e gritar em alto e bom som, que ganhou uma segunda estrela em sua vida esportiva.

A primeira foi em 1958 quando a seleção brasileira conquistou a primeira Copa do Mundo. Ali havia um maestro no meio-campo, considerado pela imprensa internacional como o maior jogador daquele evento: Didi "folha seca". Começou ele, por volta de 1946 a firmar-se como profissional, vestindo a antiga camisa listrada de preto e branco do CAL, há

muito não mais envergada pela equipe. Foi ali no Bregão (hoje carente de reformas) que ele começou a aprender as sutilezas e os segredos do futebol arte, então ensinados na época pelo experiente treinador Sandro.

Saindo de Lençóis, Didi levou seus conhecimentos pelo mundo afora, quer como jogador de clubes cariocas e da seleção, quer como técnico no Peru, Argentina, Espanha, Turquia e Arábia Saudita. Em 1962, no Chile, outra vez sagrou-se campeão do mundo. Jamais se esqueceu de citar nas entrevistas onde começou sua carreira: "No Lençoense de Lençóis", costumava dizer.

E agora, para o nosso orgulho, outro campeão do Mundo que ajudou a ganhar o penta, vestiu, não faz muito, a camisa do C.A. Lençoense: o goleiro Marcos, igual a Didi, considerado um dos melhores do planeta.

Com a conquista de domingo passado, quando o Brasil ganhou sua quinta estrela, sem medo de errar, podemos dizer que o CAL obteve sua segunda, pois esse goleiro, de fama internacional, tam-

bém começou sua carreira por aqui. Eh, eh, Lençóis!. Pena que poucos dêem valor a isso!

Essa passagem gloriosa faz-me lembrar as palavras do locutor Fiori Gigliotti, quando há cerca de 10 anos passados, esteve em nossa cidade com o time conhecido como "Escrete do Rádio". Ao discursar no centro do campo, disse que cada cidade do interior deveria cuidar do futebol local, esquecendo-se um pouco dos clubes grandes do cenário nacional, pois estes sempre tiveram e sempre terão estrutura, ao passo que os pequenos, se abandonados, tendem a morrer. E com eles sua história. Pura verdade!

Em tempo de festa pela conquista do penta por todo o Brasil, pode-se dizer que o glorioso CAL tem mais um capítulo escrito em sua existência, conseguindo agora, através do goleiro Marcos, uma segunda estrela dentre seus 59 anos de vida.

Que isso fique perenemente gravado entre suas glórias, como sirva também para despertar consciências adormecidas que desconhecem sua real história!



Longe da pretendida estabilidade e tranquilidade, vive-se em nossa cidade o tempo do sobressalto político-administrativo. É uma sucessão de enganos e desenganos que acaba deixando atônitos mesmo aqueles que de início colocavam-se como "de situação". Muitos deles já se afastaram e dizem não agüentar mais conviver com tantos problemas.

A publicação da relação de salários dos ocupantes de cargos na administração municipal, ocorrida entre os atos oficiais da semana passada, é mais um pepino que tende a amargar. Vereadores assustaram-se ao ver que existem na grade municipal salários (é bem verdade que são só alguns) que passam dos R\$ 7 mil mensais. Estranharam, principalmente porque a própria Câmara já havia limitado os salários a R\$ 4 mil.

Ontem, quando encerrávamos esta edição, chegou a notícia. O alcaide sancionou no dia 28 a lei do Plano de Cargos e Salários, onde os vereadores meteram a emenda que limita os vencimentos e, no mesmo dia, encaminhou a publicação (no dia seguinte) dos valores salariais já em desrespeito ao novo texto. Raciocina-se que das duas, uma aconteceu: ou ele sancionou o que não leu, ou desrespeitou deliberadamente o freio que a Câmara pretendeu colocar nos salários de seu pessoal.

Afora a questão dos salários – e do número de cargos de confiança, de que tratamos na última página – ainda existem outras dores-de-cabeça em curso. A CEI dos Averbados, que estava parada na Justiça, agora terá prosseguimento e, com seu caminhar, novos problemas surgirão. O tiro dado para pegar os governantes do passado acabou pegando no pé dos atuais.

O valor dos maiores cargos do Executivo, por outro lado, volta a plantar entre os vereadores o cotejo entre quanto ganha um diretor nomeado e quanto recebe um vereador eleito pelo povo. O que um dos cardiais do executivo ganha num mês, o vereador leva três meses para abiscoitar.

Só o vereador Manezinho, Wellington (integrante da juventude do partido) e Nenê Passarinho, que acompanhou o candidato a deputado federal Caio Coube, representaram Lençóis Paulista na convenção estadual do PSDB, realizada em São Paulo no final da semana passada. Estiveram ausentes o prefeito e todos aqueles que o seguem e disseram ter aderido ao partido em busca das benesses do governo.

O destaque de nossa região ficou para o prefeito Amarildo Fernandes, de Areiópolis - este um tucano de verdade - que, além de comparecer, lotou um ônibus de correligionários e partiu para a capital do Estado prestigiar o acontecimento que, queiram ou não, representa o início da corrida para o pleito de outubro.

O deputado Ricardo Izar vai receber, no dia 6 de setembro, o título de "Cidadão Lençoense". A honraria é concedida pela Câmara a partir de projeto da vereadora Cleusa Spirandeli que há muito tem estreita ligação política com o parlamentar e, por conta disso, até já conseguiu benefícios para a cidade.

O deputado de Spirandeli será homenageado em plena campanha eleitoral. Ainda bem que ele fez alguma coisa para a cidade. Dizemos isso porque existem outros casos de homenageados e até de não homenageados oficialmente, que hoje são levados aos bairros por políticos locais, sem que nada tenham feito por nossa Lençóis. A esses o leitor deve dar nada mais que o desprezo...

O prefeito foi representado pelo vice na solenidade de entrega da reforma da biblioteca. A ausência do homem foi justificada pela necessidade de estar em São Paulo assinando convênios pelos quais o município receberá verbas do Estado. Até aí, nada demais. O que destoou foi quando o vice (representando o homem) chamou de Maria Isabel a diretora de Cultura, Isabel Cristina. A gafe levou a muitos raciocínio, inclusive àquele de que os nossos atuais governantes não sabem nem o nome dos companheiros de governo...

Mas o espanto máximo dos presentes aconteceu num outro lance da própria festa. O representante também foi traído pela distração e inverteu as bolas. Ao entregar a placa para Tônico Leonrezetti, disse que aquela era uma homenagem do prefeito "Antonio José" Marise.

O empresário Pardal, no seu churrasco da última quarta-feira ganhou o importante apoio de João da Banda que, a bem da verdade, já havia anunciado sua opção, mas fez questão de levar amigos para a confraternização com o pré-candidato. Ele não desiste da idéia do candidato único e acha que Lençóis, desta vez, não pode "errar" como fez quando Ézio Paccola foi candidato. Naquela época muitos votaram em paraquedistas e o nosso candidato, mesmo bem votado, não se elegeu. Aliás, é quase o mesmo que ocorreu depois com José Rubens, também muito bem votado e não eleito, mesmo com a existência, na época da candidatura de Dingo Bernandes.

Entre os presentes ao churrasco de Pardal, encontrava-se o vereador Dé Mazzini. Não se sabe se a sua presença pode significar apoio ao empresário, pois o comentário e que o edil estaria fechado com o bauruense Pedro Tobias e, inclusive, defende que não existem paraquedistas, já que muitos vereadores locais estão comprometidos com candidatos de fora e parte desses candidatos, hoje deputados, destinaram verbas para a cidade.

Prefeito sanciona lei e não cumpre

- A nova lei limita os salários a R\$ 4,8 mil, mas altos funcionários ganham até R\$ 7,5 mil mensais -

O prefeito José Antônio Marise sancionou no dia 28 de junho a Lei Complementar nº 2/02 do "Plano de Cargos, Carreiras e Salários" (PCCS) que tem o teto salarial de R\$ 4.801,82. A Lei entrou em vigor no mesmo dia, haja vista que o prefeito mandou publicar na Diretoria dos Serviços Administrativos.

No dia 29, a Prefeitura publicou no jornal "Tribuna Lençoense" ato oficial de "Faixas Salariais/Folha de Pagamento" com faixa ou padrão salarial que não existe na própria lei que sancionou, além do mais e mais grave ainda, o próprio prefeito desrespeita a lei, autorizando pagamentos acima do limite salarial e que chegam até R\$ 7.583,50, extrapolando em R\$ 2.781,98.

É até explicável, mas isso quer dizer que o chefe do Executivo pode ter sido pouco cuidadoso, mesmo que o autógrafa tenha sido encaminhado no dia 10 de junho. Autógrafa é o projeto aprovado pela Câmara esperando ser transformado em Lei mediante a sanção do prefeito.

O explicável é que o projeto de lei complementar foi emendado pelo Legislativo, reduzindo o teto salarial de R\$ 7,5 mil para R\$ 4,8 mil. As emendas foram de autoria dos vereadores Carlos Alberto Cian e Ailton Laurindo "Tipó".

O prefeito não vetou as emendas e sancionou a Lei, isto pode dizer que ou o Poder Executivo não leu a Lei, ou leu com desatenção. O certo é que, para todos os fins de direito, a emenda era de seu conhe-

cimento...

Mesmo tendo 18 dias para ler ou manusear a Lei, o prefeito cometeu esse deslize, inclusive mandando publicar o ato oficial com faixa ou padrão salarial do estatuto antigo.

O prefeito não foi encontrado para comentar o ocorrido. Estava viajando, segundo informações obtidas junto à Prefeitura. O diretor administrativo foi procurado três vezes, também sem sucesso.

Os autores das emendas não foram encontrados e não retornaram as ligações para falar sobre o assunto.

Segundo a Lei Orgânica do Município, artigo 53, ao prefeito compete, entre outras atribuições: "Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir regulamentos para sua FIEL EXECUÇÃO".

População pode denunciar incêndios criminosos por 0800

Principais geradores de problemas de emergência ambiental no período de outono/inverno na região central do Estado, os incêndios acidentais e criminosos em canaviais estão merecendo atenção redobrada das autoridades policiais, e já resultam em punições aos culpados. "Em Lençóis Paulista, o responsável pela queima de grande quantidade de cana verde, em incêndio criminoso ocorrido no final de junho, acabou se acusando após investigações, e assumindo o ressarcimento do proprietário pelos danos", exemplifica o capitão Marcelo Sanches, da 2ª Companhia de Policiamento Ambiental, sediada em Bauru.

Além dos prejuízos anualmente registrados pelos proprietários dos canaviais que ocupam mais de mil hectares em seis municípios de Lençóis Paulista a Areiópolis, os incêndios acidentais e criminosos provocam a morte de animais, queima de matas em áreas de preservação e o espalhamento de "carvãozinho" em zonas urbanas, lembra o capitão Sanches: "Verifica-se o contrário do que ocorre nas ações de queima controlada para o corte de cana, quando há toda uma programação para que sejam evitados os efeitos danosos ao ambiente".

São conseqüências que justificam o empenho da polícia, que vem promovendo com êxito investigações em tempo integral, em toda a região. Em Pederneiras, o delegado titular Márcio José Alves já remeteu à Justiça o caso de uma mesma pessoa, indiciada como responsável por três casos de incêndio ocorridos em março. "Nesta época do ano, a coincidência da seca com a disponi-



Capitão Marcelo Sanches, da 2ª Cia. de Policiamento Ambiental: "Polícia está atenta, e população pode denunciar"

bilidade de cana constitui grande preocupação. Há casos de acidentes provocados por crianças, mais próximos à periferia da cidade, mas também atos dolosos que apuramos com todo o rigor", destaca.

É também a postura do delegado titular de Agudos, Paulo Calil, que adverte: "Pode resultar em pena de um a quatro anos de prisão, nos termos da Lei 9.605/98, o incêndio criminoso, que causa danos ao meio-ambiente". Com sua equipe de plantão para coibir novas ocorrências, o delegado considera as áreas de canaviais e as próximas a rodovias as mais problemáticas: "No ano passado, um incêndio criminoso em plantação de cana espalhou-se para área de proteção permanente, na mata ciliar do córrego Batalha, de onde Bauru capta água para seu abastecimento. Foi instaurado inquérito, já remetido ao Ministério Público", lembra.

Neste ano, Agudos ainda não registrou incidente semelhante. "Os casos vem diminuindo, comparando-se com o mesmo período no ano passado, em toda a região", ressalta o capitão Marcelo Sanches, que desde março empenha-se em campanha contra o

fogo criminoso, fazendo reuniões e palestras e distribuindo material informativo à população escolar e comunidade em geral. "Informamos às pessoas os perigos dos incêndios, esclarecendo a grande diferença entre os procedimentos de queima controlada realizados pelos fornecedores de cana e as ações criminosas ou mesmo resultado de imprudência. E recebemos informações, denúncias e sugestões pelo fone 0800 707 1900", relata.

Na queima controlada promovida nos lotes de cana que se encontram no estágio ideal de maturação, são providenciados o isolamento da área e rota de fuga para os animais, além de se checar a direção dos ventos, para que no momento da ação não seja distribuído grande volume de "carvãozinho" para áreas urbanas. "É claro que nada disso ocorre nos incêndios acidentais ou nos criminosos, que causam danos não só ao meio-ambiente: os produtores de cana também são prejudicados, porque a cana verde incendiada não poderá ser aproveitada no processo industrial das usinas. Por tudo isso, é preciso que a população esteja orientada e saiba que a polícia está alerta. Os culpados, sem dúvida, devem merecer punição exemplar", resume.

LENÇÓIS LAPEÇARIA

263-7360
Reformas de sofá em 3x sem juros.
Orçamento sem compromisso.

LOJAS SILVA
263-0636

Mizuno
 SERIOUS PERFORMANCE

Agora na Loja 2 do Santa Catarina você encontra, à granel, refeições Servebem.

FAZEMOS SUA REFEIÇÃO COM MAIS AMOR

SUPERMERCADOS SANTA CATARINA

loja 2

mais amor!



Paulo Lydio quer fiscalizar o governo

- E entende que Marise deve agora, com orçamento próprio, deslanchar e fazer obras sociais - Ele defende um governo "participativo" e não, simplesmente "itinerante" -



Ele nasceu em 1948, é casado com Vera Lúcia e tem três filhos: Glauco, Michel e Gabriel. É bancário aposentado do Banco do Brasil, foi professor de Matemática no Estado (escolas "Antonietta Grassi Malatras", "Virgílio Capoani" e outras escolas esporádicas), de Direito na Faculdade de Matemática na USC.

Hoje ele é advogado, com duas pós-graduações, e vereador. Foi eleito com 462 votos concorrendo pelo PMDB; suas propostas eram básicas, trabalhar na parte de Educação, procurar auxiliar na geração de empregos e Saúde. Nesses 18 meses de vereança, disse que já apresentou ou apoiou mais de 50 projetos, requerimentos e indicações. Depois do recesso, vai propor o "Governo Participativo" e que os vereadores cumpram as suas funções, ou seja, legislar, estabelecer e impor as leis, e ter maior fiscalização, em todos os sentidos.

Seu nome é Paulo Lydio Temer Feres e ele se diz imparcial: "eu procuro jogar de acordo com a minha consciência, o que é bom e o que não é bom, o que é bom tem meu apoio, se eu achar que não, não tem meu apoio".

Mostra a sua coerência quando fala do Governo Participativo. Este tipo de administração foi implantado pelo Partido dos Trabalhadores, do PT de Brasília, na gestão de Cristóvão Buarque e deu certo, por quê não implantar aqui? No governo itinerante proposto por Marise, o prefeito vai até um certo bairro e apenas faz uma prestação de contas e onde o dinheiro será investido, ele nem despacha no local. No Governo Participativo, esta equipe itinerante poderá reunir a associação do bairro, legalizada ou de fato, e dizer: "A Prefeitura já investiu o que determinava o Plano Diretor de Desenvolvimento e tem tanto para aplicar neste bairro, qual é a prioridade de vocês? Os moradores que vão decidir. A administração fica transparente e mais democrática. Aliás, o artigo 15 da Lei Orgânica Municipal (LOM), no inciso XIX, no item "n" diz: "apreciar projetos de iniciativa popular, de

interesse específico do Município, da cidade ou de bairros, subscrito, por no mínimo, cinco por cento de eleitores".

"É claro que tem que ser estudada esta proposta, como por exemplo, dentro da verba do Plano Diretor de Desenvolvimento, um percentual, 20 ou 30%, para o Governo Participativo; a associação do bairro que se obrigaria a cadastrar quantos eleitores têm no bairro e a chamar os moradores para decidirem as prioridades quando o Governo Participativo chegar no bairro, o mínimo de eleitores para decidirem etc", adianta Temer Feres, que vai estudar mais a fundo para apresentar a proposta.

Para este segundo semestre legislativo, Temer Feres quer o aprofundamento dos vereadores nas fiscalizações. "Vamos iniciar uma maneira diferente, mas que realmente é a função de vereador, que é quanto à fiscalização; na realidade muito se ouve falar e pouco se vê o vereador exercer a função fiscalizadora. Vamos fiscalizar a receita que vem, a destinação, os percentuais que devem ser, vamos pegar toda legislação e depois que tiver feito isso aí, vamos chegar e apresentar o resultado: olha, nós verificamos, está tudo conforme, tudo dentro do que prevê a lei; se houver irregularidade, vamos apontar a irregularidade para que seja sanada". Ou seja, os vereadores vão agir como membros de comissões especiais de inquérito.

Para ele, esse é o trabalho do vereador na realidade; "porque eu acho, a gente faz essas indicações para tapar buraco, para podar árvore...mas veja bem, isso aí é mais função administrativa. O vereador tem que se preocupar em fiscalizar, inclusive aquilo que você legisla também".

Segundo Temer Feres, "o vereador se preocupa em ficar aí mandando tapar buraco, mandar arrumar uma guia, fazer não sei o quê, que considero importante também, mas eu acho que (a fiscalização) no aspecto mais fundamental, legal e que pode evitar

problemas no futuro; como por exemplo, a irregularidade formal no artigo 95 da LOM".

"O nosso orçamento é relativamente grande, mas 'o dinheiro casado' (Saúde, Educação e Folha de pagamento) e outros compromissos, no final o nosso orçamento é apertado, o prefeito tem pouca margem para mobilizar estes valores. Agora, com esta Lei de Responsabilidade Fiscal, mais que antes, os projetos que geram despesas têm de ser iniciativa do Executivo, caso contrário, os projetos de autoria dos vereadores têm que constar de onde virá a verba. Por isso, os vereadores têm que exercer suas funções de fato, que é legislar e fiscalizar as aplicações destas verbas.

Sobre a administração Marise, Temer Feres disse que "esses 18 meses foi o período para colocar a casa em ordem, como ele mesmo falou, pra poder daqui para frente deslanchar, eu acredito, atendendo mais o social. Agora que ele tem um orçamento que a sua própria equipe elaborou, ele vai poder cumprir, acredito que vai ser melhor".

E o voto de confiança para o prefeito? "Que voto de confiança, que nada, ou o projeto é bom ou não é? O vereador tem que legislar com convicção e fiscalizar, e ponto. O governo Marise vai ser voltado para o social, porque não haverá grandes obras; as grandes obras, se tiverem, serão aquelas feitas com o dinheiro que conseguirmos com os deputados".

A respeito das verbas que estão no orçamento da União destinada para Lençóis, Temer Feres acredita que algumas venham, algumas, mas torce para que nos mandem todas.

E depois das eleições, a política de Lençóis muda o quê? "Acho que é um ponto de interrogação", respondeu pensativo o vereador.

Para as eleições Temer Feres declarou seu voto para Armando Mellão, deputado estadual; Milton Monti, deputado federal; para senador e governador depende da decisão do PMDB e para presidente, Lula.

Ubirama está descontente com atrasos em obras prometidas



A lentidão nas obras tirou até a área de lazer dos moradores do Jardim Ubirama

O presidente da Associação de Bairro do Jardim Ubirama, Benedito Edélcio da Silva, Tinho, afirmou que recebe de 7 a 10 reclamações por dia dos moradores do bairro por falta de limpeza, falta de água e outras reivindicações.

A indignação de Tinho começa com a falta de margaridas ou garis para varrer as ruas do Jardim Ubirama, eles limpam as ruas "até uma certa altura" e deixam as restantes. Na quarta-feira, 4, havia sacos plásticos, copos descartáveis e folhas pelas ruas.

Tinho não poupa nem seu irmão, o vereador Nardeli. O presidente do Jardim Ubi-

rama disse que vai cobrar dos vereadores Nardeli e Tupã a pavimentação no bairro, há ruas com diversos buracos. De acordo com o presidente da associação, Tupã e seu irmão foram eleitos com votos dos moradores do Jardim Ubirama. Ele quer saber, "para dar satisfação aos moradores", porque está demorando tanto para recapear as ruas, haja vista que o prefeito anunciou a obra há 3 meses; "a Jaupavi já ganhou a concorrência, por quê a demora?"

Mas a chiadeira maior é a falta d'água. "Aos sábados e domingos, água, nem pensar", reclama.

O presidente da Associação Jardim Ubirama disse

que a caixa d'água existente no bairro serve para o Jardim Village. Ainda de acordo com o presidente, a avenida dos Estudantes está marcada até hoje para o SAAE fazer a tubulação e mandar mais água para o Jardim Village. Tinho falou que a "pintura do SAAE" está lá marcando há 3 meses.

Como também fez 3 meses que prometeram arrumar "nosso campo" para o pessoal bater uma bolinha e olha o estado que se encontra o campo. Despejaram montes de terra e não aterraram e nem plantaram grama. É relapso do responsável ou des-caso do prefeito, finalizou Tinho.

Unidade de Saúde adquire equipamentos para laboratório

- Verba foi conquistada graças ao empenho do deputado Lobbe Neto que atendeu o pedido do vereador Manezinho e do biomédico dr. Reinaldo Taminato -



Sistema Hematológico ABX Micros 60, conseguido por intermédio do vereador Manezinho e do dr. Reinaldo Taminato

O coordenador de Saúde, dr. Norberto Pomper Mayer, adquiriu nesta semana equipamentos para o laboratório da Unidade Básica de Saúde da av. Brasil. Foram adquiridos um Sistema Hematológico ABX Micros 60, avaliado em R\$ 32 mil, que será usado para detectar anemia, infecção no sangue e outros e realiza 60 exames por hora. O outro aparelho que está avaliado em R\$ 7 mil é um Espectrofotômetro que é usado para dosagem bioquímica, para detectar a presença de ácido úrico e colesterol e por último uma geladeira duplex

que será utilizada para guardar reagentes.

Os equipamentos foram adquiridos graças ao empenho do deputado estadual Lobbe Neto (PSDB) que no dia 12 de dezembro do ano passado conseguiu uma verba de R\$ 40 mil para a Saúde de Lençóis, atendendo a um pedido do vereador Manezinho, do biomédico dr. Reinaldo Taminato e do prefeito Marise.

Segundo o dr. Reinaldo Taminato, responsável técnico do Laboratório de Saúde, os aparelhos ajudarão na qualidade e rapidez nos resultados dos exames. "Queremos agra-

decer ao nosso amigo Lobbe que prontamente atendeu mais esta solicitação de nossa cidade. É sempre muito bom poder contar com as pessoas que realmente têm trabalhado pelo desenvolvimento de nossa cidade e região", disseram Manezinho e Taminato.

Pedágios em rodovias privatizadas são reajustados

Desde a segunda-feira, o pedágio dos 12 sistemas rodoviários privatizados de São Paulo terão aumento de até 12%. Somente as estradas com pista dupla sofrerão acréscimo em suas tarifas. A média de aumento nos 43 postos de pedágio das rodovias duplicadas foi de 8,88%, Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) de maio, que mediu a inflação acumulada desde maio de 2001.

O governo paulista decidiu não aumentar o pedágio nas estradas com pista simples, como a rodovia Raposo Tavares, por exemplo. No total, 32 dos 78 postos de pedágio não sofrerão reajuste. O pedágio nas duas marginais da rodovia Castello Branco também não serão alterados. O governador Geraldo Alckmin pretende baixar as atuais tarifas de R\$ 3,50 para quase metade do

valor.

O pedágio de Pirassununga, no quilômetro 215 da Via Anhangüera, foi o que teve maior aumento (12%). O pedágio no sentido Pirassununga/Ribeirão Preto passará de R\$ 2,50 para R\$ 2,80. O aumento do pedágio é anual e está previsto nos 12 contratos de concessão. As concessionárias administram cerca de 3.500 km no estado paulista.

unimed

Sua saúde em boas mãos

Rua Pedro Natálio Lorenzetti, 698 - Lençóis Paulista - Fone: 264-4080

LENÇÓIS
CAPEÇARIA
DISK SOFÁ 263-7360
Reformas de sofá em 3x sem juros.
Orçamento sem compromisso.

A campanha invicta do Brasil ao 'Penta'



EM PÉ: Lúcio, Edmilson, Roque Júnior, Gilberto Silva, Marcos, Kaká, Vampeta, Anderson Polga, Dida, Rogério Ceni e Beletti.

AGACHADOS: Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo, Roberto Carlos, Kleberson, Rivaldo, Cafu, Júnior, Ricardinho, Luizão, Edílson, Denílson e Juninho Paulista

Nasceu a quinta estrela na camisa da seleção canarinha, no lado esquerdo do peito, onde os 170 milhões de corações bateram, chutaram, torceram e explodiram em fogos de artifícios, carreatas e festas comemorando o pentacampeonato mundial.

O Brasil é penta! Penta que pariu!

Estávamos com esta palavra engasgada desde a Copa da França, em 1998, quando Ronaldo teve convulsões ou crises nervosas antes do jogo da final e que havia "amarelado".

Os brasileiros demora-

ram 4 anos para "alegr'itar" é penta!, mas parecia que iam demorar mais. A seleção brasileira quase que ficou nas eliminatórias; teve 4 técnicos e chegou desacreditada para a Copa da Coreia/Japão, 1ª Copa do Mundo deste século.

Nem favorita era, mas todos achavam que não passavam das oitavas-de-final. A família Scolari, assim chamada a seleção brasileira, começou a campanha vitoriosa do Brasil ganhando de maneira preocupante e de virada da Turquia por 2 x 1; contra a China foi fácil, 4 x 0; com a Costa Rica foi mole-

za, 5 x 2.

O Brasil chegou nas oitavas-de-final e pegou a Bélgica, ganhando de 2 x 0, com uma "ajudinha" do juiz.

Foi para as quartas-de-final e disputou com a Inglaterra, jogo que muitos cééticos apostavam na "volta pra casa" dos canarinhos. O Brasil jogou como brasileiros, ou seja, como devia jogar e ganhou dos nossos adversários mais tradicionais por 2 x 1. Somente depois deste jogo é que a seleção deu tranquilidade à esperança dos torcedores brasileiros.

Na semifinal, a seleção

brasileira tomou a pegar a Turquia. O Brasil jogou bem melhor, devolvendo a confiança aos brasileiros, mas ganhou por 1 x 0, com um gol de bico de Ronaldo.

O Brasil disputou a final com a Alemanha, o primeiro tempo não foi nada bom para a seleção brasileira; no segundo tempo, os jogadores brasileiros votaram melhor e aos 23min Ronaldo rouba a bola e toca para Rivaldo, que chuta forte, o goleiro alemão solta a bola nos pés de Ronaldo, que de direita, finaliza, fazendo 1 x 0. O segundo gol nasceu dos pés de Klé-

berson, que cruza da direita para o meio da área, Rivaldo faz um corta-luz, deixando a bola passar entre as suas pernas para Ronaldo, que como artilheiro, estava na hora certa e no lugar certo, que chutou de curva, com talento, no canto, garantindo o pentacampeonato.

É Penta, penta que pariu! A conquista do quinto campeonato mundial foi como dar à luz; expectativa, sofrimento e alegria.

O Brasil conquistou o penta sem perder uma partida, teve a melhor campanha desde a Copa de 1970, a segunda defesa

menos vazada, o melhor ataque, Rivaldo foi vice artilheiro e Ronaldo o artilheiro da Copa realizada na Ásia, além de sua vitória pessoal contra as lesões, como disse Ferreira (ler matéria nesta página).

O brasileiro mostrou que tem garra, no futebol, o Brasil está a oito anos à frente de qualquer país do mundo. Que os brasileiros mostrem esta garra e mobilização que houve no futebol em outros campos. Quisera estarmos à frente em outras coisas, como na economia, na distribuição de renda, educação, saúde etc.

Ferreira comenta futebol da seleção e o futebol no Brasil

A seleção, cada um tem sua opinião, mas observei algumas críticas injustas da imprensa, porque as pessoas que não gostavam de Luís Felipe Scolari, talvez nem tenham contato com ele, tinham colocado defeito em tudo que ele fazia. Agora eu posso questionar, quem tem de melhor que esses jogadores que são pentacampeões?

Analisando a Copa do Mundo, você vê a incoerência que existe no torcedor brasileiro, nas três partidas que o Brasil fez, todo mundo reclamou da defesa, a crônica em geral, praticamente, meteu o pau na defesa do Brasil. O Brasil foi jogar contra a Bélgica, nas oitavas-de-final, e a defesa da seleção brasileira se comportou razoavelmente bem, todo mundo começou a falar que a seleção não tinha meio campo, começou a cobrar a entrada do Ricardinho. Se nos três jogos primeiros, todo mundo falava que o Brasil tinha ataque e meio campo, daí pra trás não tinha nada, como é que de repente, de uma hora para outra, pode ter defesa e ataque, e não tem meio campo? Quer dizer, o povo estava procurando algo para fazer crítica, tecer crítica sobre a seleção. A gente não pode esquecer que a seleção de 1994 foi campeã do mundo, saiu do Brasil com um técnico tachado de retranqueiro, com um time formado de brucutus, foi lá ganhou a copa do mundo, voltou depois de um mês e todo mundo começou a falar que o Brasil é tetra. Todo mundo esqueceu que o técnico era retranqueiro, que o time era de brucutus, que não jogou bonito, que ganhou e não venceu. Hoje ninguém fala mais...

O brasileiro não se contenta com esse tipo de coisa (o importante é ganhar, lembre-se do campeão moral da época de Cláudio Coutinho, jogou bonito e não levou a taça), pior seria se o Brasil tivesse caído na 1ª fase, como caíram França e Argentina, aí seria terrível. Passamos para a 2ª fase, ganhamos os três jogos, passamos das oitavas para as quartas ganhando o jogo e assim mesmo o torcedor brasileiro... o torcedor brasileiro não tem jeito.

Não adianta falar, o Luís Felipe levou o que tinha de melhor, para essa Copa, a seleção brasileira foi ideal.

O jogo crucial do Brasil foi contra a Inglaterra, que é um time campeão do mundo, o time que inventou a bola, que tem por obrigação saber jogar, que tem um excelente conjunto. O Brasil ganhou da Inglaterra, deu tranquilidade para ganhar a semifinal da Turquia, com um gol de bico de Ronaldo e depois lavou a alma do torcedor vencendo a Alemanha, conquistando o penta, porque levou o que tinha de melhor, mostrou que os jogadores brasileiros têm um quê a mais que os adversários, a categoria individual, que fez a diferença.

O ponto positivo da seleção brasileira foi a volta de Ronaldo, que todo mundo dava o Ronaldo acabado, embora eu entenda que ele corra puxando um pouco a perna, eu acho que foi uma grande vitória para o ser humano Ronaldo, e porque não para o futebol brasileiro (e mundial) vê-lo novamente correndo atrás de bola, disputando a Copa do Mundo, marcando gols e ser o artilheiro da competição, onde, teoricamente, se encontra os melhores jogadores do mundo (Ronaldo teve duas lesões no mesmo joelho, sendo um grave, rompendo o tendão patelar). Além do Brasil ser pentacampeão, a seleção de Senegal foi outra grata surpresa.

Agora, o futebol no Brasil não está lá aquelas coisas. Com a MP assinada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, as equipes vão ter que se enquadrar numa sociedade comercial, elas tem que se transformar em empresa, para continuar com alguns benefícios que o esporte profissional ainda goza; quem não transformar em empresa vai pagar caro, é bom até frisar, que os dirigentes, a partir de então, vão ter que tomar muito cuidado, se houver uma transação obscura, quem vai pagar o pato são os dirigentes e não o clube.

Quem não transformar o clube numa sociedade comercial, vai ter que contratar uma empresa especializada para gerir as coisas do clube. Os clubes estão em crise fi-



Ferreira afirmou que o Brasil foi bem na Copa do Mundo, entretanto o futebol no Brasil está falindo

nanceira. Os grandes times estão a caminho da falência. O Corinthians está com premiação de Copa do Brasil e de outros campeonatos atrasadas, a parceria se mandou; a parceria do Palmeiras se mandou; o Santos está sem parceria e com muita dívida há muito tempo; o Flamengo está afundado que o presidente precisou fugir para não ser preso; o Vasco da Gama está quebrado; o Fluminense, dinheiro faz muito tempo que não vê. Essa é a imagem atual do futebol brasileiro.

O que eu quero dizer quando os clubes estão a pino, é que eles vão ter que se enquadrar; jogador nenhum no Brasil pode ganhar mais que R\$ 30 mil, R\$ 40 mil por mês, é um despautério, é uma coisa fora do normal. Como um cidadão pode estudar cinco anos, se formar em engenharia, ganhar uma mixaria ou acabar vendendo cachorro quente em porta de estádio, e um cidadão que não sabe nem escrever o próprio nome ganha R\$ 300 mil, R\$ 400 mil por mês? Então, acho que os times vão ter que se enquadrar. Começou já com o Palmeiras há alguns anos, outros times já estão entrando nessa; treinador que ganhava R\$ 300 mil vai ter que se contentar com R\$ 50 mil e ainda é muito. Hoje em dia, todo time quer pagar um salário mais condizente, porque ninguém tem dinheiro. Imagi-

ne um time pequeno, como o Cal, por exemplo.

Eu acho que o Lençóense não tem conserto em razão da dívida trabalhista, das ações trabalhistas. Com a MP que exigem os times como empresa, a questão torna-se seríssima: a atual diretoria não conseguiu respaldo nenhum na cidade e se alguém resolver tocar o Lençóense, se algum empresário inventar de investir no CAL, vai ter que investir em tudo.

Aliás, a culpa (do Cal estar nessa situação) é do conselho deliberativo, porque ninguém sabe quem é do conselho deliberativo do Cal que votou, aprovou esta diretoria.

Eu, por exemplo, não sei quais são os componentes do Lençóense, não foi publicado, o Cal não tem ata publicada, não tem prestação de contas, não sei nem se existe ata.

A culpa maior é do conselho deliberativo, é aquele negócio, você convida para ir na sua casa quem você quer receber, o conselho deliberativo vota em aquele que acha que deve assumir; votaram, a diretoria não tem respaldo da cidade, a culpa é de quem?, de quem pôs a diretoria, eu penso dessa forma.

A diretoria está pensando em trocar o nome do Lençóense para começar uma vida nova na B-3, se continuar com esse grupo que está aí, mesmo

que essa dívida fique toda de lado, porque vai deixar de existir Clube Atlético Lençóense, vai recomeçar uma vida com Lençóis Esporte Clube ou Associação Atlético Lençóense, mas como o lençóense não tem receita, o que vai acontecer? Vai voltar no mesmo estágio que está hoje; se você não tem ativo, só tem passivo, a sua tendência é só fazer dívida.

Hoje o Lençóense não tem patrocinador, não tem verba da Federação, quer dizer, a verba destinada pela Federação, segundo se comenta, está bloqueada por causa das ações trabalhistas; não tem bilheteria, porque ninguém vai pro campo assistir um time que só perde, um time que disputou 11 partidas, ganhou uma e empatou outra, têm 4 pontos em 33 disputados. Então, não sei que ginástica... tem alimentação, tem salário de comissão técnica, tem salário de jogador, tem viagem e não tem verba.

Se você não tiver uma diretoria num clube como o Lençóense, que tenha bom trânsito junto a empresariado (comércio e indústria), junto à Federação e junto a outros meios, você não consegue tocar futebol profissional. Eu acho que a tendência é o Cal acabar.

Que os atuais dirigentes não pensem que eu estou fazendo "campanha", eu gosto do Cal, sempre disse que meu pai foi um dos torcedores mais fanáticos do Lençóense, isso tudo fez com que eu sentisse uma paixão pelo Lençóense, eu fico triste em saber que a situação do Lençóense é essa hoje: em último na B-3.

Para quem gosta de futebol, atualmente, está prestigiando mais o amador do que o nosso profissional. Mas isso não se deve à má campanha do Cal, e sim aos esforços de Celso Ângelo Mazzini. Dé, presidente da Liga Lençóense de Futebol Amador, ele lutou para que a Liga fosse reconhecida, para que pudesse receber subvenção de órgãos governamentais, está conseguindo pôr o futebol amador em campo, foi uma batalha que deve ser aplaudida.

Hoje a gente vê um campeonato amador arrumado, tan-

to é que nós temos uma parceria nesse campeonato amador, mas é a Liga que está organizando, é a Liga que paga as despesas de arbitragem e a Rádio Difusora entra simplesmente com a divulgação e os troféus e medalhas. A Liga que tem o now how para organizar o campeonato, eles têm estatuto, regulamento para campeonato etc.

Tivemos bons públicos nesses jogos. O futebol amador está num bom nível, a Liga realizou um bom campeonato o ano passado, este ano está fazendo esse campeonato que serve como um aperitivo para o campeonato oficial da Liga, que começa em agosto.

O 1º campeonato Difusora é o primeiro campeonato que acontece antes do campeonato oficial, que serve para preparação das equipes. O campeonato começou com 18 equipes na 1ª fase, 12 times na 2ª fase, que termina dia 14, e a 3ª fase já entra no mata-mata; o campeonato terminará dia 28 de julho ou 4 de agosto. Durante as partidas há sorteios de brindes e para a final, os torcedores concorrerão a uma TV e ainda haverá uma surpresa, um outro atrativo.

Os jogos no "Bregão" começam às 15h30 e são gratuitos.

Na final o torcedor deverá levar um litro de leite para a Rede de Combate ao Câncer, ou seja, o ingresso será de caráter filantrópico.

Antônio Luís Ferreira é formado em Relações Públicas, é jornalista e radialista, tem o programa "Batendo Bola" na Rádio Difusora e transmite jogos desde 81.

Acompanhou a reativação do futebol profissional em Lençóis, no início dos anos 80. O futebol de Lençóis era amador, o time era AABL (Associação Atlético Barra Grande Lençóense). Em 1983, na gestão do prefeito Ideval Paccola, montaram um grande time e conseguiram o acesso da 3ª para 2ª divisão; neste time jogava o Izaias, Gildásio, Cláudio Abade, Buona, Márcio entre outros...

Campeonato Amador

Frigol é derrotado pelo Ajax

Jogando pela segunda fase do Campeonato de Futebol Difusora, a equipe do Ajax/FP derrotou a Frigol por 5 a 3 no último domingo no Bregão. O jogo foi assistido por mais de 200 pessoas, apesar do clima de festa na cidade pela conquista do penta.

O time da Frigol desde o início tentou segurar a forte pressão do Ajax, ameaçando o adversário em determinados momentos em contra-ataques. Não conseguiu, entretanto, segurar por muito tempo o ímpeto inimigo. Aos 14 minutos o ponteiro Leão abriu o marcador, que foi ampliado aos 35 e aos 39 pelo goleador Baiano.

No início do segundo tempo a impressão foi que a Frigol daria uma arrancada rumo a recuperação, pois aos 4 minutos diminuiu com Gerinaldo e aos 11 Fabinho fez o segundo. Tudo, porém, não passou daquele momento de desequilíbrio do Ajax. Aos 16 e aos 17 o artilheiro Baiano voltou a marcar, abrindo a vanta-

gem para 5 a 2. A Frigol só ameaçava o adversário com o ponteiro Fabinho, que foi o autor do terceiro gol do seu time aos 35 minutos. O resultado foi justo e a arbitragem de Manoel José da Silva foi boa.

O time de Pratânia não compareceu com número suficiente de jogadores para enfrentar a ADC no domingo passado, e acabou eliminado do campeonato, com seus jogadores suspensos por 365 dias das competições organizadas pela Liga Lençoense.

OUTROS RESULTADOS, PRÓXIMA RODADA

A rodada apresentou ainda os seguintes resultados: CRAC 3x1 UME/DER, ADC/Expressinho 1x0 Pratânia e Grêmio 2x0 Cruzeiro. Amanhã, dia 7, jogam Frigol x Comercial às 15h30 no Bregão; UME/DER x Palestra às 9h30 no Bregão e Cruzeiro x União às 10h30 no Bregão.

CLASSIFICAÇÃO

Confira a classificação

das equipes em seus respectivos grupos: Grupo G - 1º) ADC/Expressinho - 6; 2º) Fatura - 3 e 3º) Pratânia - 0. Grupo H - 1º) C.R.A.Contente - 6; 2º) UME/DER - 0 e 3º) Palestra - 0. Grupo I - 1º) Ajax - 6; 2º) Frigol - 0 e 3º) Comercial - 0. Grupo J - 1º) Grêmio - 6; 2º) Cruzeiro - 0 e 3º) União - 0.

O artilheiro da competição até o momento é o jogador Baianinho (Ajax) com 7 gols, seguido de Ronildo Romualdo (ADC/Expressinho) e Arlindo Oliveira (Grêmio) ambos com 6 gols marcados.

CAMPEONATO AMADOR 2002

O presidente da Liga Lençoense de Futebol Amador, Celso Ângelo Mazzini, o Dé, comunica que as inscrições para o Campeonato Amador 2002 podem ser feitas até o dia 19 de julho.

A Liga Lençoense de Futebol Amador fica na rua Ignácio Anselmo, 613 - Centro.

I Copa Integração de Futsal

Prossegue amanhã, dia 7, a rodada da I Copa Integração de Futsal, que está sendo realizada pela Associação dos Servidores Públicos Municipais. A rodada marca os se-

guintes jogos: Decom x Câmara às 8h; UME/DER x SAAE às 9h; Guarda x Usina às 10h e Estagiários x Saúde às 11h. Todos os jogos estão sendo realizados no ginásio "Hiller

João Capoani", o Toniquinho. O evento conta com o apoio da Diretoria de Esportes e Recreação, Prefeitura e Câmara Municipal de Lençóis Paulista e Liga Lençoense de Futsal.

Torneio de Truco amanhã no Primavera

A Associação de Moradores do jd. Primavera que tem como presidente Ismael de Assis Carlos, mais conhecido como Formigão, fará realizar neste domingo, às 9h, no

bar do Puli, sensacional torneio de truco.

Haverá premiação para as duplas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª colocadas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na hora.

O evento conta com o apoio do vereador Jacob Joner Neto, o Jacó Gaucho (PDT) e o deputado federal Milton Monti (PMDB), o Mil-tinho.

Assim Escreveu Alexandre Chitto Nove de Julho



No dia 9 de julho de 1957 o prefeito Oswaldo Barros, ao lado de Alexandre Chitto, Bruno Brega, o Juiz de Direito Dr. Sabino Netto e demais autoridades homenageam "Os Pracinhas de 32", no descerrar da placa Avenida 9 de julho, antiga rua Siqueira Campos

No dia 09 de julho de 1957, Lençóis Paulista, comemorou 25 anos, o Jubileu de Prata, do Movimento Revolucionário de 1932.

Foi uma festa simples, bastante significativa, muito emocionante que sintetizou passagens da gloriosa data.

O programa constou: Às 5 horas - Alvorada com salva de 21 tiros, a participação da Corporação Musical Lençoense e a Fanfara do Colégio Estadual.

Às 9 horas - Missa em ação de graças na Igreja Matriz e hasteamento das Bandeiras Brasileira e Paulista.

Por ocasião do hasteamento das Bandeiras falaram o Prefeito sr. Oswaldo de Barros, o Dr. João Sabino Netto D.D. Juiz de Direito da Comarca e o Capitão Murray de Carvalho que agradeceu as autoridades e o povo pelo comparecimento em tão importante fato histórico.

Depois houve o desfile até a R. Siqueira Campos, onde a nova placa seria colocada com o nome de Av. 9 de Julho.

Logo em seguida foi descerrada a placa, pela jovem Therezinha, filha do Capitão Murray. A bênção foi administrada pelo Vigário de Lençóis, Padre Luiz de Oliveira Andrade, que também usou da palavra.

O Capitão Murray, emocionado, ressaltou pormenorizadamente a Revolução de 32, da qual tomou parte ativa.

Terminada essa cerimônia, todos, dirigiram-se a pé, ao cemitério para uma homenagem aos ex-pracinhas faleci-

dos: Augusto Canova, Nicola Brandi e Djalma de Oliveira Lima.

Muitos jovens de Lençóis, participaram da Revolução, felizmente sem perdas humanas.

Foram eles: Angelo Moretto - Luiz Baptistella - Fernando Giacomini, que pertenceram ao 4º Regimento de Infantaria do Exército.

Voluntários - Mário Andretto - Benedito dos Santos (Bem Chinês) - Nicola Brandi - Lázaro Brígido Dutra - Domingos Giovanetti - Alcebades Canova - Benedito Machado - Francisco Martins - Lázaro Benedito de Camargo - Antonio de Barros e o Capitão Murray Martins de Carvalho, Comandante do 13º Batalhão de Bombarda.

Na Cruz Vermelha - Dr. Artur Cordeiro e Dr. Esperidião de Oliveira Lima (Sinhô).

Assim sendo, o povo de Lençóis comemorou solenemente o grande e histórico Movimento Constitucionalista que completava 25 anos e não esqueceu, nem esquecerá jamais seus heróis.

Julho de 1957 Atualmente, 09 de julho é feriado estadual, dia que co-

memoramos a Revolução Constitucionalista de 1932.

Daquele 09 de julho, já se passaram setenta anos, mas a gente paulista não esquece seus heróis e o povo que soube mostrar grande civismo.

Esse fato representa uma luta mais que heróica contra a ditadura que havia se instalado no Brasil, no Governo do Presidente Getúlio Vargas.

Os governadores, prefeitos, passaram a não ser mais escolhidos pelo voto, mas sim nomeado pelo próprio presidente.

Tal procedimento, causou grande descontentamento entre militares, políticos e população que a princípio protestaram pacificamente. Entretanto, o descontentamento chegou a tal ponto que no dia 09 de julho, tem início uma revolução, conhecida como Revolução Constitucionalista.

Teve a duração de três meses e não saiu vitoriosa pelas armas, mas venceu nos seus ideais, conseguindo que o povo escolhesse seus representantes pelo voto, pois a nova Constituição foi elaborada já no início de 1933.

Para os paulistas, lembrar e comemorar essa data é um dever patriótico.

PODER JUDICIÁRIO - SÃO PAULO EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA DE INTERDIÇÃO DE ELIZIA BAPTISTELLA GIOVANETTI JUSTIÇA GRATUITA

O Doutor Gustavo Scaf de Molon, MM. Juiz Substituto da 1ª Vara Judicial desta cidade e Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de INTERDIÇÃO, nº 917/01, tendo como requerente ENILZA PIEDADE GIOVANETTI FRANÇOZO e interditando ELIZIA BAPTISTELLA GIOVANETTI, que tramita por este Juízo e Cartório de Ofício Judicial/Seção Cível, atendendo as provas constantes dos autos, por sentença proferida aos 12 de abril de 2002, transitada em julgado aos 20 de maio de 2002, a seguir transcrita em seu tópico final, declarou a interdição de ELIZIA BAPTISTELLA GIOVANETTI: "Diante do exposto, decreto a interdição de ELIZIA BAPTISTELLA GIOVANETTI, declarando-a absolutamente incapaz para exercer pessoalmente os atos da vida civil, (cc, art. 5º, II), e nomeio-lhe curadora a requerente (CC, 454, parágrafo primeiro). Deixo de determinar a especialização de bens para hipoteca legal, porque o interditando possui apenas parte ideal de 01 imóvel para ser confiado à guarda da curadora (CPC, art. 1188). Inscreva-se a presente no registro civil (CPC, art. 1.184 e CC, art. 12, III) e publique-se na imprensa local e órgão oficial, por três vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Intime-se a requerente a prestar compromisso de curadora. P.E. e L. Lençóis Paulista, data supra. (a) ANALÚCIA AIELLO GARCIA - Juíza de Direito." E, para que a referida sentença produza os seus jurídicos e legais efeitos e chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado no local de costume deste Juízo. Lençóis Paulista, 5 de junho de 2002. Eu, (a) Alice Batista Menani-mat. 814.787-F, escrevente, digitei. Eu (a) Tânia Luciano Moreira Bodo, matrícula 805.210-8, escrevi diretora, conferi e subscrevo.

GUSTAVO SCAF DE MOLON - JUIZ SUBSTITUTO

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE LENÇÓIS PAULISTA-SP CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO JUDICIAL/SEÇÃO CÍVEL EDITAL DE LEILÃO

A Doutora Carina Lucheta Carrara, MM. Juíza Substituta da Primeira Vara desta cidade e Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc... FAZ SABER que, no próximo dia 19 de julho de 2002, às 13:00 horas, à porta do Edifício do Fórum desta Comarca, sito na Av. Padre Salústio Rodrigues Machado, 599, Centro, será levado a público, pregão para a venda e arrematação, por preço não inferior da avaliação que é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), nos autos da ação Monitoria, nº 1037/00, promovida por COMERCIAL MORETTI DE PIRACICABA LTDA, inscrita no CGC/MF sob nº 01.586.881/0001-37, com sede na Rua Ângelo Filippi, nº 10, Jd. Nova Iguaçu, na cidade de Piracicaba/SP, em relação a CASA-GRANDE MECÂNICA INDUSTRIAL LTDA, inscrita no CGC/MF nº 44.527.471/0001-28, Inscrição Estadual nº 416.004.333-119, com sede na Rua Manoel Amâncio, nº 755, nesta cidade e Comarca de Lençóis Paulista/SP, o seguinte bem penhorado consistente em: "UM (01) TORNO DA MARCA IMOR-II-520, COM 1M E 1/2 DE BARRAMENTO, 1120 RPM, SÉRIE Nº 7012438-069. AVALIAÇÃO - R\$ 8.000,00 (OTTO MIL REAIS), em 10/09/01". O valor do bem acima descrito será atualizado por ocasião do leilão. Dos autos não consta a existência de recurso ou causa pendente de julgamento. Caso não haja licitantes no leilão acima, fica designado o próximo dia 02 de agosto de 2002, às 14:00 horas, para o segundo leilão, cuja arrematação caberá a quem maior lance oferecer, não podendo a arrematação ser inferior ao valor da avaliação. Fica a executada qualificada acima, intimada da designação acima, por intermédio deste, caso não seja encontrada para intimação pessoal, por ocasião das diligências do oficial de justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no local de costume deste Juízo e publicado na forma da Lei. Lençóis Paulista, 18 de junho de 2002.

PODER JUDICIÁRIO - SÃO PAULO EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA DE INTERDIÇÃO DE ANTONIO CARLOS DE CAMPOS JUSTIÇA GRATUITA

A Doutora Ana Lúcia Aiello Garcia, MM. Juíza de Direito da 1ª Vara Judicial desta cidade e Comarca de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de INTERDIÇÃO, nº 1132/00, tendo como requerente NEUCI DE FÁTIMA DE CAMPOS GONÇALVES e interditando ANTONIO CARLOS DE CAMPOS, que tramita por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício Judicial/Seção Cível, atendendo as provas constantes dos autos, por sentença proferida aos 14 de março de 2002, transitada em julgado aos 26 de abril de 2002, a seguir transcrita em seu tópico final, declarou a interdição de ANTONIO CARLOS DE CAMPOS: "... Diante do exposto, decreto a interdição do requerido ANTONIO CARLOS DE CAMPOS, declarando-o absolutamente incapaz para exercer pessoalmente os atos da vida civil, na forma do artigo 5º, II, do Código Civil, e de acordo, com o artigo 454, "caput", do Código Civil, nomeio-lhe Curadora a requerente. Em obediência ao disposto no art. 1.184 do Código de Processo Civil e no artigo 12, III, do Código Civil, inscreva-se a presente no Registro Civil e publique-se na Imprensa local e no Órgão Oficial, por três vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Sem custas, por tratar-se de Justiça Gratuita. P.R.I. Lençóis Paulista, data supra. (a) Ana Lúcia Aiello Garcia - Juíza de Direito." E, para que a referida sentença produza os seus jurídicos e legais efeitos e chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e afixado no local de costume deste Juízo. Lençóis Paulista, 24 de maio de 2002. Eu, (a) Helena Ap. B. Julio - matr. 88.956, escrevente, digitei. Eu (a) Tânia Luciano Moreira Bodo, matrícula 803.051-4, escrevi diretora, conferi e subscrevo.

ANALÚCIA AIELLO GARCIA - JUÍZA DE DIREITO

SALMO 38 Leia o Salmo 38 durante 3 dias e 3 vezes ao dia, publicar no 4º. dia e espere o resultado. W.L.P.

VOCÊ PRECISA DE DINHEIRO? ISTO É UM TRABALHO PARA O SUPERHERÓI

Para pagamento da primeira parcela em 15 dias

CRÉDITO PESSOAL COM A MENOR PRESTAÇÃO:

CRÉDITO	3 VEZES	6 VEZES	8 VEZES	12 VEZES
R\$ 300,00	R\$ 124,35	R\$ 171,86	R\$ 59,09	R\$ 46,86
R\$ 500,00	R\$ 202,07	R\$ 116,77	R\$ 96,02	R\$ 76,14
R\$ 700,00	R\$ 287,56	R\$ 166,17	R\$ 136,64	R\$ 108,35
R\$ 1.000,00	R\$ 404,13	R\$ 233,54	R\$ 192,04	R\$ 152,30
R\$ 1.500,00	R\$ 606,20	R\$ 350,30	R\$ 288,05	R\$ 228,42
R\$ 2.000,00	R\$ 800,50	R\$ 462,59	R\$ 380,38	R\$ 301,65
R\$ 2.500,00	R\$ 994,79	R\$ 574,87	R\$ 472,70	R\$ 374,86

TELEFONE 2631 104 RUA XV DE NOVEMBRO, 544 - DEFRENTE AO MERCANTIL

ACABE COM A DENGUE ELIMINANDO O MOSQUITO TRANSMISSOR.

O Aedes aegypti põe os ovos na água acumulada dentro de pneus velhos. Se você não conseguir se livrar dos pneus, deixe-os em local seco e protegidos da chuva.

Apoio: **Duçula** QUALIDADE QUE ALIMENTA A VIDA

ACÚCAR REFINADO ESPECIAL

CLASSIFICO

VEÍCULOS

VENDE-SE Corsa Wind, ano 99, prata, em ótimo estado. Tratar fone 263-5336.

VENDE-SE Escort XR3 1.8, ano 89, vinho, álcool, ar, vidro e trava com CD Play e alarme, valor R\$ 6.000,00. Tratar fone 263-6892/263-5373.

VENDE-SE Kadet GL, ano 91, prata, com alarme e insulfim, impecável, 2º dono, valor R\$ 2.000,00 + financiamento. Tratar rua Zélia Gatay, 401 - Cecap ou fone 3264-5979 (residência) ou 263-1452 (trabalho).

VENDE-SE Fiat Okm em 60x sem juros. Ligue 9702-2771.

VENDE-SE Gol 91, Gol 96, Gol 92 financiado, Corsa 95, Kadet 92 financiado, Moto XLX 350, ano 87, Fusca 84, Corcel II, ano 80, Fusca 69 e Chevette 82. Tratar rua General Osório, 304 ou fone 263-0301/263-4932 com Cido.

VENDE-SE Palio 1.6 16V C/VE.DH. 2p. entrada + 36x de R\$ 293,00. Ligue 9702-2771.

VENDE-SE Parati, ano 93. Tratar rua Gilson Claudinei Bernardes, 190 - Pq. Rondon ou fone 263-3347.

VENDE-SE M113, ano 76, boiadeiro, com serviço. Tratar fone 263-4287/9702-1220.

VENDE-SE Passat, ano 82, em bom estado, ver e levar apenas R\$ 1.400,00 e uma linha telefônica, valor R\$ 300,00. Tratar rua Olga Biral, 115 - Jd. Itapuã ou fone 263-3349.

VENDE-SE Gol, ano 87, a álcool, em bom estado. Tratar fone 3264-7812.

VENDE-SE Gol Mi 1.6, ano 97/97, gasolina com 34.000 km, documentação ok, seguro total, valor R\$ 12.200,00. Tratar fone 263-4202.

VENDE-SE Uno Mille, ano 91, branco, valor R\$ 5.300,00. Tratar fone 3264-6222 com Silvio.

VENDE-SE Fusca fafá, ano 81, bege, excelente estado de conservação e fusca, ano 79, em ótimo estado, com reparos mecânica. Tratar rua Amazonas, 851 - Jd. Alvorada ou fone 263-3348.

VENDE-SE Pampa, ano 94, álcool, valor R\$ 7.500,00 e um torno, valor R\$ 1.500,00. Tratar av. José Antonio Lorenzetti, 8 - vila São João.

FUSCA 81, BEGE. 264-3131.
F 1000 86, CHAMPAGNE. 263-3908.

ASTRA GLS 2.0 16V 99, PRATA. 264-3131.

TRAFFIC FURGÃO 94, BRANCA. 264-3131.

SAVEIRO CL 1.6 93, BRANCA. 263-5623.

GOL Gu 92, CINZA. 263-5623.

KADETT SL/E 90, CINZA. 263-3908.

GOL GTI 93, AMARELO. 264-3737.

MONZA GLS 96 4 P 96, CINZA. 264-3131.

CHEVY 500 93, CINZA. 264-3131.

CHEVY 500 89, CINZA. 263-3908.

CORSA SEDAM 1.0 16V 2001, CINZA. 263-5623.

CELTA 1.0 2001, BRANCO. 263-5623.

SANTANA GLS 93, AZUL COMPL/ALCOOL. 263-5623.

CORSA SUPER 98, VINHO 4 PORTAS. 263-5623.

S 10 95, VINHO. 264-3131.

TEMPRA IE 96, VINHO-COMPLETO. 264-3737.

GOL 1.0 16V 98 4 PORT, BRANCO. 264-3131.

SALMO 38

Leia o Salmo 38 durante 3 dias e 3 vezes ao dia, publicar no 4º. dia e espere o resultado.
W.P.

VENDE-SE Chevette, ano 87, álcool, com roda e som, super conservado, lindo e um Escort, ano 86, vinho, álcool, motor novo, em ótimo estado, valor R\$ 1.250,00 + prestação de R\$ 220,00. Aceito troca, já está financiado. Tratar av. Brasil, 1302 ou fone 263-4844.

VENDE-SE Escort GL, ano 88, verde, álcool. Tratar fone 263-5547 com Eliana.

MOTOS

VENDE-SE CG Today, ano 91, linda, valor R\$ 1.750,00, Gol ano 83/84 a ar - valor R\$ 2.100,00. Tratar rua Siqueira Campos, 141 - Vila Contente ou fone 9702-2395 com Juraci.

CRYPTON 98, AZUL. 264-3131.

CRYPTON 2000, PRETA. 263-3908.

TWISTER 250 2002, VERMELHA. 264-3131.

SAHARA 350 97, AZUL. 263-5623.

SUZUKI 750 F 98, VINHO. 264-3131/9792 2696.

SUZUKI SRAD 750 98, PRETA C/ INJEÇÃO. 264-3737.

CB 500 2000, PRATA. 264-3131.

KAWAZAKI ZX 11 94, PRETA. 263-5623.

TENERÉ 600 89, AZUL. 263-5623.

SUZUKI SRAD 750 200, AMARELA PRETA. 263-3908.

SUZUKI 900 RF, VERDE. 264-3131.

HONDA CBR 900 RR 97, VERMELHA. 264-3131.



COMPRA - VENDE TROCA - FINANCIA

USADOS E OKM

PABX
264-3644 - 264-3444

AV. 25 DE JANEIRO, 332
LENÇÓIS PAULISTA

CAMINHÕES

- financiamos à partir de 1970 -

Omni: Consulte as taxas:
Rua XV de Novembro, 544
Fone: 263.1104

AGROPESCA & CIA

BANHO E TOSA

Transporte Grátis
DISK BANHO E TOSA
3264-9887

Rua Jorge Amado, 53 - Cecap

DLA Projeto e Construção

Plantas para regularização, construção ou ampliação, fale conosco.

Ligue: **263 5715**
celular **9651 7070**

C/ Donizete
RUA ANTONIO ZILLO, 211
JD VILLAGE - LENÇÓIS Pta.

Empréstimo Pessoal MÁXIMA

Simples e rápido, sem burocracia. Ótimos prazos e taxas.

Basta apresentar CIL, RG, Comprovantes de Renda, Residência e talão de cheques.

VENHA CONFERIR!

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 685
Centro - Lençóis Paulista - SP

Incrível 3 em 1!!!

AULAS DE BATERIA E PERCUSSÃO C/ ACOMPANHAMENTO TEÓRICO.

Professores 24 horas e aulas integradas também ministradas em parceria com o Conservatório de São Carlos.

Totalmente sem preconceito, todas as idades, ritmos e estilos.

Fones: 263-3291 ou 3264-5982

IMÓVEIS

URGENTE: MOTIVADO-ENÇA - VENDE-SE Casa a rua Madre Tereza de Calcutá, 177 - Pq. Rondon. Tratar fone 264-4479.

VENDE-SE Casa na Cecap - rua Adriano da Gama Kury, 267, com laje, 3 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, valor R\$ 14.000,00. Tratar fone 3264-5972.

VENDE-SE Casa de esquina a rua Olga Biral, 672 - Jd. Itapuã com 4 cômodos, valor R\$ 15.000,00, terrenos no Jd. Itapuã, direto da empresa. Tratar rua Francisco Marins, 432 - Cecap II ou fone 263-3959.

VENDE-SE lote de terra na av. Cruzeiro do sul, vila Cruzeiro em frente o supermercado Santo Expedito c/ 934m2 - área de terra na avenida Jacómo Nicolau Paccola c/ 5200m2 - 2 casas juntas na pq. Rondon - casa nova pq. Rondon - 2 alqueires na estrada do Rio Claro - sítio de 5 alqueires em Virgílio Rocha - casa no Núcleo Luiz Zillo - lote na Rondon na rua Gilson Claudinei Bernardes - lote de terra de 400m2 na rua Inácio Anselmo perto do campo do lençoense. Tratar Imobiliária Central rua Dr. Antonio Tedesco, 248 sala 19 - creci J - 15.490 ou fone 264-3393 em cima da Ótica Contente.

VENDE-SE casa na vila Capoani, valor R\$ 70.000,00. Tratar Imobiliária Confiança - Fone 264-3975/9771-1776 - Creci J- 15.570.

VENDE-SE chácara no São Judas Tadeu com 5.000m2. Tratar Imobiliária Confiança - Fone 264-3975/9771-1776 - Creci J- 15.570.

VENDE-SE terreno no pq. Rondon, ótima localização. Tratar fone 263-4452.

VENDE-SE casa no Núcleo, valor R\$ 20.000,00 (próximo a caixa d' água). Tratar Imobiliária Confiança - Fone 264-3975/9771-1776 - Creci J- 15.570.

VENDE-SE residência no Jd. Village (nova), valor R\$ 90.000,00. Tratar Imobiliária Confiança - Fone 264-3975/9771-1776 - Creci J- 15.570.

Financiamento para veículo a partir de 1975

Omni: Consulte as taxas:
Rua XV de Novembro, 544
Fone: 263.1104

CHAVEIRO XV

Cópias de chaves
Abertura de veículos e residências
Consertos de fechaduras, trocas de segredos, etc.

AFFI-SE ALICATES DE CUTÍCULA

EM FRENTE AO BANCO BRADESCO
R. XV de Novembro, 669
Fone: 263-6395/9794-6796

VENDE-SE Casa na rua Girolamo Zillo, 186 - Santa Cecília, com 2 quartos, sala e cozinha. Tratar no local com sr. José.

VENDE-SE Apartamento no Edifício Humaitá, terrenos no Jd. Ubirama, sítio 13, 22 alqueires Rio Claro, 2 alqueires Faturão, sítio alqueire Areópolis, sítio com cana arrendada e outras opções. Tratar rua Raul Gonçalves de Oliveira, 137 (Príncipe Enxovais) ou fone (14) 263-1163 - Creci 044.696-3.

DIVERSOS

VENDE-SE Freezer vertical Prosdócimo, branco, geladeira Consul Duplex, branca. Tratar rua Américo Brandi, 298 ou fone 263-3291.

VENDE-SE computador AMD Durom 800 MHZ com 128 M Ram HD 20 GB monitor SVGA 14", pronto para internet. Facilitamos o pagamento com cheque. Tratar fone 9794-4004.

VENDE-SE Bar e lanchonete montado com freguesia - **LARICA LANCHES** - R\$ 3.500,00 - Av. dos Estudantes - 416. Tratar no local.

COMPRO CONSÓRCIO, pago em dinheiro. Tratar fone 9794-8080/263-4673.

EXCURSÃO-COMPRAS - para São Paulo nos dias 16, 20 e 26 de julho, Monte Sião (dia 9 de julho) e Ibitinga (dia 21 de julho). Tratar fone 3264-7919/263-6938 com Eliza ou Arlindo.

VENDE-SE Balcão refrigerado novo 1,80mt - R\$ 800,00, vídeo cassete 4 cabeças - R\$ 180,00 (3x), cortador de frios refrid - R\$ 180,00, máquina de assar frango usada, valor R\$ 400,00. Tratar fone 3264-7256.

FAÇA FESTA

300 SALGADOS GRÁTIS: 100
200 DOCES bexigas + velas
5kg DE BOLO de aniversário
2x R\$ 50,00

FONE: 264-3155

CRÉDITO PESSOAL

Omni: Consulte as taxas:
Rua XV de Novembro, 544
Fone: 263.1104

FAÇO Carreto (Chevy 500) na cidade R\$ 10,00 e fora (R\$ 0,60 por km rodado). Tratar fone 3264-7256.

\$\$\$ DINHEIRO - Emprestado S/SPC, pagamento parcela para assalariados e funcionários públicos. Tratar fone 9712-8844.

PONTO DE TAXI-GALERIA XV - Paulinho do Táxi - 24 horas. Fone 3264-2015/9701-4476.

ATENÇÃO - Dinheiro rápido com o seu carro sem precisar vendê-lo. Ligue 9702-2771.

AEMIL MONTAGENS INDUSTRIAIS está selecionando currículos de profissionais para as seguintes funções: Caldeiros, encanadores industriais, soldadores Tig e AE, os currículos deverão ser entregues ou preenchidos a Rua Raul Gonçalves de Oliveira - 7 - Centro (Escritório Camargo).

DESAPARECEU Cachorro (fêmea) da raça Coker, amarelo atende por "Tera", ela é de estimação. Quem encontra-la favor entrar em contato pelo fone 263-2534.

Fabricação e recondição de auto-falante de todos os tipos e fabricação de tampões para todos os carros e instalação de som automotivo. Rua Siqueira Campos - 70 - Vila Contente - Fone 263-1612 - Alessandro.

CARIMBOS

por computador

CHAVEIRO LENÇÓIS

Atendimento 24hs

Cópias de chaves e serviços.

Fones: 3264-6448 / 3264-6311
Rua Raul Gonçalves de Oliveira, 128 - Centro

TOLEDO IMÓVEIS

CRECI 014198-6

QUEM CONHECE, CONFIA!

Aluga-se
Centro: Excelente casa com edícula R\$1.000,00 - 5 cômodos R\$200,00 - 05 cômodos R\$220,00 - excelente casa com 2 suítes, hidromassagem e edícula - 05 cômodos R\$400,00 - 06 cômodos R\$400,00 - 05 cômodos R\$250,00 - 06 cômodos R\$ 350,00 - 05 cômodos R\$200,00.
Jd. Ubirama: 06 cômodos R\$250,00.
Vila Contente: 04 cômodos R\$120,00.
Jd. Julio Ferrari: 05 cômodos R\$230,00.
Vila Baccelli: Excelente casa R\$500,00.
São João: 04 cômodos R\$200,00.
Jd. Cajú: 05 cômodos R\$150,00 - 03 cômodos R\$110,00.
V. Prata: 03 cômodos R\$130,00 - 06 cômodos R\$150,00.
Jd. Village: Excelente casa com hidromassagem e aquecedor solar R\$650,00 - Casa com fino acabamento 06 cômodos R\$330,00.
Jd. Itamaraty: Excelente Sobrado R\$900,00.
Cecap: 05 cômodos R\$230,00 - 05 cômodos R\$230,00.
Vila Capoani: 04 cômodos R\$180,00.
Jd. Humaitá: Excelente casa com suite edícula com churrasqueira e garagem para 2 carros.
Jd. América: 03 cômodos R\$170,00.
Rondon: 05 cômodos R\$250,00 - 05 cômodos R\$ 250,00 - 05 cômodos R\$300,00
V. Cruzeiro: 04 cômodos R\$280,00 - 03 cômodos R\$150,00 - 03 cômodos R\$150,00 - 05 cômodos R\$260,00 - 01 cômodo R\$80,00.
Santa Cecília: 04 cômodos R\$240,00 - 04 cômodos R\$250,00.
Vila Eden: 02 cômodos R\$100,00 - 04 cômodos R\$150,00.
Vila Paccola: 06 cômodos R\$220,00.
Jardim das Nações: 04 cômodos R\$ 200,00.
Nova Lençóis: 04 cômodos R\$180,00.

Salas Comerciais Galeria Guarani, Edif. Luiz Paccola e outras localidades.

Vende-se
Casas em vários locais e com diversos preços.
Apartamentos - Chacaras - Terrenos com financiamentos.

Av. 25 de Janeiro, nº 364 - centro
Fone/Fax (14) 263-0187

PAGAN MOTOS

Sempre o melhor negócio.

C 100 BIZ 36 X R\$ 103,24 50 X R\$ 75,76 60 X R\$ 64,43	TITAN RS 36 X R\$ 126,22 50 X R\$ 92,62 60 X R\$ 78,76
CBX 200 STRADA 36 X R\$ 182,94 50 X R\$ 134,25 60 X R\$ 114,16	CBX 250 TWISTER 36 X R\$ 218,66 50 X R\$ 160,46 60 X R\$ 136,45
YBR 125 K 36 X R\$ 130,95 50 X R\$ 96,18 60 X R\$ 81,82	YBR 125 ED 36 X R\$ 149,37 50 X R\$ 109,70 60 X R\$ 93,33

Rua Pedro Natálio Lorenzetti, 112 - Lençóis Paulista
Fones: 264 4345 / 9772 7146

curso técnico de **eletrônica**
automação da manufatura

SENAI
LENÇÓIS PAULISTA

a opção do 3º milênio

Administração Municipal

A prática que ignora a promessa

Duas informações relativas à Administração Municipal, veiculadas nos últimos dias, chamam a atenção e estão provocando comentários dos mais variados junto à comunidade. Uma delas é a notícia de que o prefeito José Antonio Marise – aquele mesmo que durante a campanha eleitoral prometeu fazer economia com a redução drástica do número de assessores – acaba de contratar o 30º assessor. Isto é, que a partir de agora, além do prefeito e do vice-prefeito, ainda existem 30 ocupantes de cargos não concursados na Prefeitura lençoense.

A segunda informação que gera interrogações é a lista dos salários dos ocupantes dos cargos públicos, constante dos editais que a Prefeitura fez publicar entre os atos oficiais inseridos nas páginas B5 e B6 do jornal "Tribuna Lençoense" (edição de 28/06/2002). Tal publicação – é importante que se explique ao leitor menos avisado – não se faz por liberalidade ou transparência do administrador, mas por exigência da Constituição Federal (art. 39, § 6º), cujo propósito é dar ao cidadão comum a oportunidade de saber o que os administradores fazem do dinheiro público.

Essa publicação – qual quer do povo pode constatar com o simples manuseio do jornal – traz números que chamam a atenção. No item relativo aos cargos de Diretor Administrativo e Diretor de Finanças, o padrão AF-15 prescreve salário de R\$ 7.583,50 mensais; padrão AF 14, R\$ 6.894,02 e padrão AF 13, R\$ 6.267,28. Como se vê, apenas um servidor graduado percebe o equivalente a 38 salários mínimos, isso sem contar as suas vantagens por tempo de serviço e outros benefícios que a carreira oferece.

A mesma publicação aponta salários de R\$ 6.966,50 (padrão EL 15) e R\$ 6.333,20 (padrão EL 14) na faixa que enquadrava coordenadores e diretores e de R\$ 5.759,97 (padrão CQ 15) e R\$ 5.236,32 (padrão CQ 14), onde estão enquadrados chefes e diretores.

Os números publicados chamaram a atenção principalmente dos vereadores que, recentemente, ao deliberar sobre salário do funcionalismo, incluíram uma emenda em que fixavam o teto em R\$ 4 mil mensais. Essa emenda não foi vetada pelo prefeito, o que leva a crer que esteja em vigor e, assim sendo, os salários acima citados estão acima dos

níveis permitidos.

O DISCURSO E A PRÁTICA

A montagem da equipe com que pretende governar é atribuição (e direito) do administrador público. Quem contratar, como contratar, quanto de salário pagar, são problemas do próprio administrador que, desde que atenda aos parâmetros da lei e da capacidade dos cofres, nada há que se criticar.

O que causa estranheza, no entanto, é ver alguém que colocou na base do seu discurso das duas últimas campanhas eleitorais (tanto da que perdeu quando da que ganhou) a redução dos cargos de confiança, agora adotar prática diferente. E quem votou na promessa da redução dos cargos e na prometida economia? Como fica? Deve sentir-se enganado?

Atendendo a uma série de pedidos de eleitores indignados que vieram à redação para aqui lavar o protesto em relação ao desvio de rota praticado pelo prefeito José Antonio Marise em relação às suas promessas de campanha, publicamos ao lado o fac-simile de uma das páginas do seu jornal da campanha, largamente distribuído à população, onde dizia que a "economia com redução dos cargos de confiança dá para resolver vários problemas". Essa era a promessa... A prática todos estamos vendo hoje...

Verifica-se que – no tempo das promessas – o sr. Marise fazia uma conta simplória e, subliminamente, prometia "economizar R\$ 100 mil por mês com a drástica redução dos cargos de confiança". Falava, até, em com esse dinheiro, resolver todos os problemas de infra-estrutura do município.

Já se passaram 18 meses de governo. Pelas contas prometidas, a Prefeitura já teria economizado hoje R\$ 1,8 milhão, e resolvido, pelo menos em parte, os problemas de infraestrutura do município (conforme prometia o próprio candidato Marise, em campanha).

Nas campanhas eleitorais de 1996 e 2000, o então candidato Marise tinha como pratos prediletos o número de auxiliares que os prefeitos de então mantinham. Dingo Bernardes teve 17 e Pradinho 32. Achava tudo muito errado e prometia mundos e fundos. E, nesta semana que hoje termina, nomeou o 30º assessor. É um direito seu, mas a população tem o direito de saber a verdade. De saber que a proposta milagrosa do tempo de

Prefeito

MARISE

vice DR. NORBERTO



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Informativo da coligação "Amor por Lençóis"

Marise prefeito. Lençóis tem jeito

Vote para mudar!

Setembro de 2000

Página 5

Marise defende fim das mordomias

"Economia com redução de cargos de confiança dá para resolver vários problemas", afirma candidato da coligação Amor por Lençóis

Durante a campanha eleitoral de 1996, quando foi candidato a prefeito, José Antonio Marise defendeu a drástica redução dos cargos de confiança. Sua posição corajosa foi abraçada pela população lençoense, que lhe deu mais de 9 mil votos. "Sempre disse que reduziria os cargos de confiança e aproveitaria funcionários do quadro público do Município", explica. "Abusa da maldade quem diz que acabar com cargos de confiança signifique governar sozinho. A Prefeitura tem mais de mil funcionários, muitos deles extremamente competentes", afirma Marise.

Passados quatro anos ficou provado que ele tinha razão. Hoje há denúncias de abuso em prefeituras de todo o Bra-



Marise: "vamos utilizar todos os recursos disponíveis e todas as nossas forças para enfrentar o desemprego"

sil. É uma situação que envergonha e ofende e que precisa acabar. Num cálculo rápido, Marise diz que seria possível economizar R\$ 100 mil por mês com a redução drástica dos cargos. Essa economia, segundo ele, significaria R\$ 1,2 milhão por ano ou R\$ 4,8 milhões em quatro anos de governo. "Com esse dinheiro resolveríamos todos os problemas de infra-estrutura do município. Essa é uma medida que precisa ser tomada".

Corte de cargos, solução simples

Num cálculo rápido, Marise diz que seria possível economizar R\$ 100 mil por mês com a redução drástica dos cargos de confiança. Segundo ele, quase

R\$ 5 milhões poderiam ter sido economizados. Com esse dinheiro, todos os problemas de infra-estrutura do município poderiam ter sido resolvidos.

campanha não vem se cumprindo.

Prestar informações sobre salários e número de ocupantes de cargos de confiança no governo – a bem da verdade – não tem sido uma prática corriqueira por parte da atual Administração Municipal. Recorde-se que desde o início do mandato – talvez até em função da campanha centrada nesse item – o volume de cargos recebeu críticas na Câmara, especialmente as partidas do vereador Dé Mazzini.

Em março último, ao responder consulta do vereador Palamede de Jesus Consalter Júnior, sobre os cargos de confiança, o prefeito recebeu seu ofício de advertências de que a publicação das informações poderiam render represálias jurídicas e, até, ações de reparação de danos

Gerar empregos, gerar riquezas!

Como candidato a prefeito pela coligação Amor por Lençóis (para votar, confirme o 15), Marise entende que, para que o povo lençoense tenha condições mínimas de dignidade, o próximo governo deve saber explorar as potencialidades econômicas do Município com inteligência e eficiência no sentido de gerar empregos e, conseqüentemente, riquezas. "É preciso investir em infra-estrutura para que novos empregos sejam criados", afirma.

Segundo Marise, um possível governo da coligação Amor por Lençóis vai estabelecer condições para que haja respeito ao meio ambiente de forma a preservá-lo em respeito a vida. Essa mentalidade, de acordo

com ele, dará condições para que todos os lençoenses tenham dignidade e sejam respeitados. "O emprego confere dignidade ao ser humano, é um direito reconhecido universalmente", defende. "É fundamental incentivar os micros e pequenos empresários que já estão na cidade", propõe.

Isso, de acordo com Marise, não significa que se deixará de buscar outras empresas. "Pelo contrário, trabalharemos incessantemente para trazer novas empresas e resolver o problema do desemprego. E, se depender do meu empenho, ele será resolvido", garante. "Esse é um assunto tão importante que vamos utilizar todos os recursos disponíveis e todas as nossas forças para enfrentá-lo", finalizou.

afirmando que a notícia "faz referência, alusões e frases, que podem inferir em calúnia, difamação e injúria".

Respondemos ao seu questionamento, na esfera judicial, e esperamos com isso ter demonstrado que estamos apenas exercendo o nosso direito (e obrigação) de informar à comunidade. E, além de informar, evitar que medidas e decisões tomadas com o dinheiro público fiquem no desconhecimento do povo que, em primeira análise, é o patrão e a razão de ser de todos os agentes políticos.

CONCLUSÃO

Essa publicação, conforme já afirmamos acima, é decorrente de dezenas de pedidos de leitores indignados com a situação.

Nada contra os ocupantes dos cargos de confiança na Administração Pública. São eles apenas e tão somente profissionais que ocupam as oportunidades surgidas no mercado de trabalho e, até que se prove em contrário, cumprem com suas obrigações.

O que não se aceita é que, depois de tanto criticar seus dois antecessores pelo número de cargos que mantiveram em seus governos, o atual prefeito faça a mesma coisa, sem vestir a desconfortável capapuça da impopularidade que, quando candidato, logrou impor a seus opositores.

E que não se venha falar de injúria, calúnia, ou difamação. A palavra certa é... indignação...

Buffet Faça Festa

Aniversários Casamentos Formaturas

Festas em geral Convenções Bodas

Micro Empresa Luiz e Roseli

R. Alexandre Balduino Paulista, 113 Pq. Residencial Babilônia

264-4323 9711-1749

graf-set

acima de qualquer impressão

IMPRESSOES

Rua 15 de Novembro, 53 - Fonefax: 264-3088

A SHELL LEVA VOCÊ PARA A FÁBRICA DA FERRARI EM MARANELLO NA ITÁLIA

Na troca de óleo, usando o Óleo Shell Helix, você recebe uma raspadinha e ganha na hora um adesivo, um boné ou um chaveiro.

Depois é só preencher o cupom e você já estará concorrendo a 4 passagens.

Rua 15 de Novembro, 326 Fone: 263-1824 Lençóis Paulista

Promoção válida até 15/07

Super Recebe 1 cupom Plus Recebe 2 cupons Ultra Recebe 3 cupons

HELIX HELIX HELIX

Vimabe AUTO POSTO

ano 100

Orígenes Lessa

Podem chamar de bacana



A última visita de Orígenes Lessa antes de voltar para sempre; o presidente José Sarney e o prefeito Ideval Paccola recebem o escritor ilustre

"Alguns me chamam de Bacana.

Eu deixo.

Podem chamar.

É mais retrato que nome, é mais descrição do que apelido.

E é, na verdade, a minha identificação com o período mais feliz na vida de um cachorro livre: aquele em que estive prisioneiro do amor, reconciliado com os Homens.

Não me envergo não disso.

Eu já havia tido, antes, amizades isoladas, algumas profundas, no meu relacionamento com a pobre raça que depende de sapato, casa, calça, paletó, batom, vestido, automóvel – e até óculos! – para ser feliz."

Bacana, né? Este é um exemplo da qualidade literária indiscutível de Orígenes Lessa. O trecho acima é do livro "Podem me chamar de bacana". Leia atentamente o texto, é profundo, introspectivo, parece até conflito de identidade... mas pasmem, esta obra do escritor lençoense é aconselhada para leitores de até 12 anos. Por isso, e por muito mais, Orígenes Lessa escreveu mais de 60 livros, muitos deles foram traduzidos para diversas línguas, é considerado um dos melhores escritores infanto-juvenil do mundo. No Brasil, Jorge Amado declarou que ele é de qualidade comparável com Machado de Assis. Para os lençoenses, Orígenes Lessa é o filho ilustre e motivo de orgulho.

O escritor nunca esqueceu sua terra na-

tal, quando se apresentava dizia-se paulista de Lençóis. Além de sua incrível e surpreendente qualidade literária, Lessa era simplesmente humilde, essa sua grandeza não condizia com sua fama, ou melhor, desconcertava qualquer adjetivo dirigido à sua pessoa, ou seja, "mais retrato que nome, é mais descrição".

Orígenes Lessa era desconcertante, tanto pessoalmente quanto literalmente. Além de levar o nome da cidade para o mundo afora, despertou a atenção de todos por causa da Biblioteca Municipal "Orígenes Lessa", pelo seu acervo e documentos raros que o escritor mandava para a biblioteca.

Foi através de Orígenes Lessa que muitos escritores vieram conhecer a cidade, nas "Caravanas de Escritores", entre eles, Lygia Fagundes Telles, Pedro Bloch, Ana Maria Miranda, Adriano da Gama Kury, Dias Gomes...

Na "Caravana de Escritores" do ano de 1986, o autor de "O feijão e o sonho" convidou o escritor José Ribamar Sarney, na época presidente do Brasil, aliás único presidente a vir à Lençóis (ler matéria do jornalista de O Estado de São Paulo, Jair Aceituno, que tirou aquela declaração do presidente a respeito da moeda nova do Brasil inflacionário). Nesta ocasião o escritor Pedro Bloch definiu Lençóis como "A Cidade do Livro", por ter um povo tão ligado à leitura

e por sua biblioteca ter um acervo, em média, de 2 livros para cada cidadão.

A 3ª Bienal Nestlé de Cultura iria homenagear Orígenes Lessa no dia 11 de julho de 1986, Orígenes hospitalizado não pode comparecer. O presidente José Sarney fez a seguinte apresentação:

"Duas cidades, entre outras coisas, me ligam a Orígenes Lessa.

Uma, minha amada São Luís do Maranhão, onde o escritor passou dos três aos nove anos, que o marcaram e inspiraram cenas de um de seus mais bonitos romances, "Rua do Sol".

Outra, Lençóis Paulista. Aí o vi pela penúltima vez, faz um ano, cercado pelo povo que o bem queria, e generoso transferindo seu prestígio para a sua, não a mais alta, mas a de raízes mais profundas, obra: a Biblioteca Municipal de Lençóis. Ligam-me assim seu começo e fim.")

Neste mesmo ano, no dia 13 de julho, um dia após sua data natalícia, o nosso ilustre conterrâneo falecera, consternando e repecurtindo os brasileiros. O prefeito Ideval Paccola declarou luto oficial por três dias.

Orígenes Lessa nasceu no dia 12 de julho de 1903. Na próxima quinta-feira completar-se-á 99 anos de seu nascimento, ou seja, entramos no centenário do lençoense mais conhecido no mundo. É hora de homenageá-lo, hoje e sempre.

**Lençóis Paulista,
parabéns pelos seus
99 anos de seu ilustre
filho!**

**Seus conterrâneos já
comemoram o ano 100.**

Empresas Zillo Lorenzetti



ZILLO LORENZETTI



qualidade tem nome

Orígenes Lessa, ilustre

lençoense, que levou a sua qualidade
e o nome de nossa cidade pelo mundo.

Homenagem pelos

99 anos de

Orígenes Lessa

Orígenes Lessa - 100 Anos

Uma homenagem ao homem simples,
cuja obra colocou nossa Lençóis na
história da literatura brasileira.



José Antonio Foganholi - Pardal

Aniversariantes

Hoje, 6/7 - Angela Brum Beteto, Márcia Pereira da Silva, Cláudia Donizete de Souza, Orlando Credidio Filho.

Amanhã, 7/7 - Maria do Carmo Boccardo, Rosemeire Benedetti, Marcela Brandi Paccola, Oswaldo Estrella Junior, Dalva S. L. Marques, Paulo Eduardo Lensi Garrido, Daniel Juliano Arruda, Danilo Augusto Morgado, Gilson Pascolat.

Segunda, 8/7 - Oliver Biral, Maria Ângela Souza Benedetti, Francisca Cândida Lima Nizza, Lillian Moretto, Ademir Archangelo Dalbem, Maria Silvana Lopes, Antonio Vicente E. Clemente, Dimas Alves de Oliveira, Simone Moreno.

Terça, 9/7 - Ana Maria Brígido Dutra, Guiomar Alves Nunes, Gilmar Laurindo, Maria Aparecida Coneglian Gomes, Priscila Blanco Oliveira, Marino Placca Junior, Aline Cristina Domingues.

Quarta, 10/7 - Maria Estela Campanari Medola, Lidia R.

Serralvo Sobrinho, Doraci de Oliveira Souza Foganholi, Fábio Luiz Vieira, Ida Conceição L. Garcia, Marcos José dos Santos, Soeli Aparecida de Oliveira, Willian Daniel de Camargo, Carlos Rafael Pulga, Ingrid Astride Boso, Priscila de Moraes Bove.

Quinta, 11/7 - Simone Cristina dos Santos, Ricardo Cezar Toniolo, Maria Inês Bolonha, Leonardo Bittencourt, Maria Benedita Junior, Marcelo de Oliveira, Bernadete Pereira Moraes, Maria de Lourdes Bueno de Freitas, Rossana Oliveira e Souza, Rita Malaquias, Jayro Fontelles Rios Junior, Carolina Carvazoni de Oliveira, Luiz Carvazoni de Oliveira.

Sexta, 12/7 - Mário Antonio Baccilli (São Paulo), Leda Fazzio Feres, Valéria Borante, Luciana Paschoarelli, Silvio Luiz Cimo, João Batista, Valéria Regiane José, Murilo Baptistella de Camargo, Regina Maria Baptistella de Camargo.

Festa de São Cristóvão teve início ontem na Cecap

Teve início ontem, dia 5, na Paróquia Cristo Ressuscitado, no bairro Cecap, com o tradicional show de prêmios (bingo) a 12ª Festa de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Nos finais de semana, dias 6, 7, 12, 13, 14, 19, 20 e 21 acontece animada quermesse com barracas de churrasco, doces, lanches, kibe, mini pizza, espetinhos, churros, batidas, vinho

quente, quantão, diversões e outros. Nos domingos dias 7, 14 e 21 será servido almoço (churrasco) na barraca de festa.

A parte religiosa com o tríduo preparatório começa na quinta-feira, dia 18, às 19h30 com santa missa de abertura com bênção dos doentes e roupas que terá como celebrante o padre Urbano Leme de Oliveira. Na sexta-feira,

dia 19, às 19h30, haverá santa missa com bênção de imagens de devoção, a missa será celebrada pelo padre Valter Jeremias da Silva.

Sábado, dia 20, às 19h30, padre Carlos José de Oliveira celebra a santa missa com bênção da famílias e das chaves das casas. No domingo, 27, às 8h30, acontece a santa missa solene em louvor a São Cristóvão

com bênção dos motoristas, chaves e documentos. Em seguida haverá procissão motorizada pelas ruas da cidade, bênção dos veículos e almoço que será servido na barraca de festas da paróquia.

A comissão de festas da Paróquia Cristo Ressuscitado no bairro Cecap tem como pároco o padre Silvano Palmeira.

Lançada a pedra fundamental da Praça da Bíblia

Foi lançada no último domingo de junho (30), a pedra fundamental da Praça da Bíblia, em Lençóis Paulista. A solenidade contou com a presença da comunidade evangélica, representada pelo presidente do Conselho de Pastores da cidade, Luciano André Adrian.

A praça, localizada no Jardim Alvorada, tem área de 3600 m²; será completamente urbanizada, com recursos do governo estadual e terá palco de 90 m² e espaço destinado aos fiéis, além de uma obra de arte mostrando uma bíblia aberta.

A Praça da Bíblia é uma reivindicação muito antiga da família cristã de nossa cidade, lembrou o prefeito de Lençóis Paulista, José Antonio Marise, que convidou para participar do lançamento da pedra fundamental, o deputado estadual Vaz de

Lima, que "teve atuação dinâmica junto ao governo do Estado, para a realização dessa obra". Marise lembrou ainda que a nova praça, "além da importância que tem para os cristãos de Lençóis, vai recuperar uma área que necessitava de aproveitamento em nossa cidade".

O deputado Vaz de Lima lembrou que recebeu o pedido da família evangélica de Lençóis, no ano passado: "achei um pedido bonito, legítimo, pois os pastores não pediram nada para si e, sim, para a coletividade. Além do mais, conheço muitos monumentos à Bíblia, mas nenhuma praça que homenageia o Livro Sagrado", finalizou Vaz de Lima.

O pastor Luciano André Andrian agradeceu a conquista em nome dos evangélicos e enfatizou: "esse local se encontra



Autoridades lançam a pedra fundamental da Praça da Bíblia

va abandonado e agora se transforma em local consagrado ao Senhor, onde cada irmão poderá recorrer para prestar o seu culto".

Marcam presença na solenidade de lançamento da Praça da Bíblia, o vice-prefeito Norberto

Pompemayer e os vereadores Nardeli da Silva, Paulo Lydio Temer Feres e Sebastião Pereira da Silva. Representando a comunidade católica de Lençóis, esteve presente ao ato, o padre Juvenino, da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida.

Horóscopo

♈ Áries
21 de março a 20 de abril

Não se iluda com projetos que prometem grandes lucros. Avalie se são viáveis antes de investir. Aceite os conselhos dos familiares sem contestar. Dica: Um amigo pode acabar desapontando você.

♎ Libra
23 de setembro a 22 de outubro

Com perspicácia, dará uma tacada certeira e conquistará um cargo mais elevado. Na paixão, não conte com a sorte. Atração física perigosa. Desconfie das aparências. Dica: Ma saúde, tudo em ordem, mas é bom não abusar dos doces.

♉ Touro
21 de abril a 20 de maio

Mantenha sigilo de um projeto profissional avançado. Com discrição, saberá conquistar seu espaço e fazer as mudanças que considera importantes. Dica: Sua sensibilidade e romantismo vão embalar o romance.

♏ Escorpião
23 de outubro a 21 de novembro

Sua percepção fará com que pesque as coisas no ar. Ninguém passará a perna em você. O clima melhorará no campo sentimental. Seu carisma vai fugar alguém. Dica: Para manter a paz também em casa, fique longe das discussões. E sorria!

♊ Gêmeos
21 de maio a 20 de junho

Concentre-se em seus interesses materiais. Encontrará formas criativas de atrair a estabilidade que deseja. Falta de diálogo pode gerar distanciamento nas coisas do coração. Dica: Tente ser mais tolerante com o par.

♐ Sagitário
22 de novembro a 21 de dezembro

Não é hora de colocar em cheque os valores e conceitos dos outros. Contestar menos e compreender mais. Um negócio poderá se concretizar. Sedução com o parceiro. Dica: Não permita que a ansiedade atrapalhe tudo. Relaxe.

♋ Câncer
21 de junho a 21 de julho

Mercúrio entra em seu signo, exaltando sua inteligência e poder de comunicação. Converse bastante e brilhe nos contatos. Mas o que deve concentrar sua atenção pra valer é uma forte atração sexual. Dica: Use a sua intuição para falar e agir no momento certo.

♑ Capricórnio
22 de dezembro a 20 de janeiro

Mantenha um investimento sólido. Mudanças podem colocar você em maus lençóis. Reuna as pessoas que gosta para um bate papo descontraído. Dica: Já no romance, a possessividade será a grande vilã da vida conjugal

♌ Leão
22 de julho a 22 de agosto

Para chegar aonde quer na carreira, mantenha seus planos em sigilo. Não deixe que seus compromissos façam você relegar o romance a segundo plano. Dica: Um clima de desencanto pode tomar conta da relação a dois.

♒ Aquário
21 de janeiro a 19 de fevereiro

Evite sonhar alto e desligue-se do passado para se sentir melhor interiormente. Seja mais prática nas questões familiares. Sua vitalidade física estará invejável. Dica: Coloque tudo em ordem onde mora.

♍ Virgem
23 de agosto a 22 de setembro

Canalize sua energia mental para um projeto mais ousado. Bom dia para traçar planos a longo prazo. Saúde instável. Dica: Fique esperta num envolvimento afetivo com alguém de seu círculo de trabalho.

♊ Peixes
20 de fevereiro a 20 de março

Júpiter sorri em seu paraíso, enviando belas energias para você se divertir e espalhar seu otimismo por onde passa. Terá um grande poder de sedução na paquera. Dica: Já no trabalho, espante a preguiça.

Rossi é o novo presidente do Lions

Reginaldo Rossi foi eleito no último sábado, dia 29, o novo presidente do Lions Clube de Lençóis Paulista. A nova diretoria assume de 1º de julho de 2002 à 30 de junho de 2003. A cerimônia de posse contou com a presença do ex-presidente José Fernandes Coneglian, prefeito municipal José Antônio Marise, presidentes da Loja Maçônica e Rotary e Lions das cidades de Pederneiras, Macatuba e Agudos.

A nova diretoria é composta por Reginaldo Rossi - presidente;

Wellinton da Silva Moretto - 1º vice-presidente; Adilson Augusto Baptistella - 2º vice-presidente; Marino Victório Anholetto - 3º vice-presidente; Reinaldo Taminato - 1º secretário; José Carlos Minuti - 2º secretário; Jonas Galli - 1º tesoureiro; Luiz Damasceno e Souza - 2º tesoureiro; Antonio Paulo Antunes - diretor social; Luiz Jerônimo Athanásio - diretor animador; José Antonio dos Santos - diretor eventos; Irineu Ortega - vogal 1 ano e José Virgílio Casali - vogal 2 anos.



José Fernandes Coneglian e esposa ao lado do novo presidente Reginaldo Rossi e esposa

Comunicado

A Prefeitura Municipal de Areiópolis torna público que requereu na CETESB a licença de funcionamento para aterro de resíduos sólidos domésticos em valas na Estrada Municipal AEP-020 km 3, Fazenda São Domingos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

INFORMATIVO

A Prefeitura Municipal de Areiópolis, informa que se encontra afixado no Mural desta Prefeitura, que fica localizado no hall de entrada desta Prefeitura, sito na Rua Dr. Pereira de Rezende, n.º 230, neste Município, a Relação de Compras efetuadas no mês de Junho de 2002.

Areiópolis, 04 de julho de 2001
SERGIO ROBERTO LEITE
Coord. Compras e Licitações

2 Brindes

Guia Astral

"TENHO VERGONHA!"

SIGNOS

GANHE PAIXÃO!

Horóscopo, dicas sobre amor e sexo, artistas...

Já nas bancas!

Peça ao seu jornaleiro!

Bar Lanchonete Do Gaúcho

SALGADOS - PORÇÕES E BEBIDAS EM GERAL

Av. 25 de Janeiro, 790 - Fone: 3264-5516

Esportem Academia

Investindo cada vez mais em você!

Seja Vigilante do Peso

Emagreça com saúde comendo de tudo

Participe das Reuniões todas às 3º feiras às 7:30 hs na Esportem Academia orientadora Lú Tosi.

Ganhe um dia no Espaço Light em Piratíminga

Informações Rua: 28 de abril, 249 Fone 263-0455

ADVOCACIA

Edemir S. Coneglian OAB 87.168 - SP

Edemir J.C. Coneglian OAB 119.379 - SP

Causas: Cíveis, Criminais Trabalhistas

Av. Dos Estudantes, nº 25 - sala 1 (ao lado do Fórum)

frigol

A Marca da Carne

FONE: 263-4040

Orígenes Lessa é imortal

O grande filho de Lençóis

Acompanhei pessoalmente o grande evento de 1986, quando Lençóis Paulista recebeu a visita do presidente José Sarney - o primeiro governante da Nação a cumprir programa de visita em nossa cidade. Sarney só veio porque foi convidado por Orígenes Lessa, aquela figura de grande importância que sabia muito bem concatenar a grandeza de sua obra com a serenidade de sua presença. Coisa de criaturas especiais.

Na época já colaborava com "O Eco" e vi, muito de perto, a importância do evento que carregou a opinião pública nacional para nossa cidade. Sarney veio juntamente com Pedro Bloch, Dias Gomes e outros nomes de alto escalão na literatura nacional e internacional. Foi Bloch quem disse ser Lençóis a "Cidade de Livro", e o prefeito Ideval Paccola oficializou o slogan.

Aquele foi um dia atribulado e especial na minha carreira de correspondente regional de "O Estado de S. Paulo". A redação já havia tentando e não conseguiu em Brasília que o presidente escrevesse na própria lauda do jornal qual a definição do Cruzado, que acabara de decretar. Sabendo de sua vinda à nossa Lençóis, pedi-me para aqui também tentar. Pedí a colaboração de Ideval, no dia o anfitrião, pois sabia que, como simples jornalista, não teria a oportunidade de chegar e pedir algo especial como minha chefia requiritava.

Terminada a visita, veio o prefeito entregar a lauda com a caligrafia do próprio Sarney, onde o então chefe da Nação definiu: "O Cruzado é mais do que uma moeda. É uma nova mentalidade do trabalho sem especulação"... Pronto! O jornalista caipira acabava de conseguir aquilo que o pessoal encarregado da cobertura dos palácios não havia conseguido. O manuscrito foi para a primeira página do jornal e eu aumentei meu prestígio, além de sentir a satisfação do dever cumprido.

Até envolver-me com as coisas de Lençóis, pouco eu conhecia sobre Orígenes e sua obra. Depois devorei seus escritos e ainda tive algumas oportunidades de com ele me encontrar. Acho que foi um privilégio.

Penso que não seria demasiado, a comunidade lençoense dar-lhe uma estátua. Ele, com certeza, pediria que o dinheiro da estátua fosse convertido em livros para a biblioteca, mas - convenhamos - seria uma justa homenagem a quem tanto fez sem nada pedir em troca...

Jaír Aceltuno



A vida do escritor

Jornalista, contista, novelista, romancista e ensaísta, nasceu em Lençóis Paulista, SP, em 12 de julho de 1903, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 13 de julho de 1986. Eleito em 9 de julho de 1981 para a Cadeira n. 10, na sucessão de Osvaldo Orico, foi recebido em 20 de novembro de 1981, pelo acadêmico Francisco de Assis Barbosa.

Filho de Vicente Themudo Lessa, historiador, jornalista e pastor protestante pernambucano, e de Henriqueta Pinheiro Themudo Lessa. Em 1906, foi levado pela família para São Luís do Maranhão, onde cresceu até os 9 anos, acompanhando a jornada do pai como missionário. Da experiência de sua infância resultou o romance Rua do Sol. Em 1912, voltou para São Paulo. Aos 19 anos, ingressou num seminário protestante, do qual saiu dois anos depois.

Em 1924, transferiu-se para o Rio de Janeiro. Separado voluntariamente da família, lutou com grandes dificuldades. Para se sustentar, dedicou-se ao magistério. Completou um curso de Educação Física, tornando-se instrutor de ginástica do Instituto de Educação Física da Associação Cristã de Moços. Ingressou no jornalismo, publicando os seus primeiros artigos na seção "Tribuna Social-Operária" de O Imparcial.

Em 1928, matriculou-

se na Escola Dramática do Rio de Janeiro, dirigida, então, por Coelho Neto, objetivando o teatro como forma de realizar-se. Saudou Coelho Neto, em nome dos colegas, quando o romancista foi aclamado "Príncipe dos Escritores Brasileiros". Ainda em 1928, voltou para São Paulo, onde ingressou como tradutor no Departamento de Propaganda da General Motors, ali permanecendo até 1931.

Em 1929, começou a escrever no Diário da Noite de São Paulo e publicou a primeira coleção de contos, O escritor proibido, calorosamente recebida por Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro, Menotti del Picchia e Sud Menucci. Seguiram-se a essa coletânea Garçon, garçonette, garçonnière, menção honrosa da Academia Brasileira de Letras, e a cidade que o diabo esqueceu.

Em 1932, tomou parte ativa na Revolução Constitucionalista, durante a qual foi preso e removido para o Rio de Janeiro. No presidio de Ilha Grande, escreveu Não há de ser nada, reportagem sobre a Revolução Constitucionalista, e Ilha Grande, jornal de um prisioneiro de guerra, dois trabalhos que o projetaram nos meios literários. Nesse mesmo ano ingressa como redator na N. Y. Ayer & Son, atividade que exerceu durante mais de 40 anos em sucessivas agências de publicidade.

Voltou à atividade literária, publicando a coletânea de contos Passa-três e, a seguir, a novela O brinquete e o sonho, obra que conquistou o Prêmio Antônio de Alcântara Machado e teve um sucesso extraordinário, inclusive na sua adaptação como novela de televisão.

Em 1942 mudou-se para Nova York para trabalhar no Coordinator of Inter-American Affairs, tendo sido redator na NBC em programas irradiados para o Brasil. Em 43, de volta ao Rio de Janeiro, reuniu no volume Ok, América as reportagens e entrevistas escritas nos Estados Unidos. Deu continuidade à sua atividade literária, publicando novas coletâneas de contos, novelas e romances. A partir de 1970, dedicou-se também à literatura infanto-juvenil, chegando a publicar, nessa área, quase 40 títulos, que o tornaram um autor conhecido e amado pelas crianças e jovens brasileiros.

Recebeu inúmeros prêmios literários: Prêmio Antônio de Alcântara Machado (1939), pelo romance O brinquete e o sonho; Prêmio Carmem Dolores Barbosa (1955), pelo romance Rua do Sol; Prêmio Fernando Chinaglia (1968), pelo romance A noite sem homem; Prêmio Luísa Cláudio de Sousa (1972), pelo romance O evangelho de Lázaro.

Mais uma vez se comemora a data natalícia e de morte do filho ilustre em nossa cidade.

Na oportunidade do Penta campeonato de futebol onde os jogadores (mestres da bola) são recebidos em suas cidades em carro de bombeiros, com aquele cordão de gente para homenageá-los, passou um filme na nossa cabeça, da Maria Eduarda e de muitos a imagem do seu filho chegando para na sua última viagem, ainda enaltecendo e orgulhando a cidade, ele que sempre a amou de coração inteiro, continuava a ajuda-la mesmo depois de partir, é diferente sofríamos pela dor, como sofreremos pelo Ayrton Senna, diferente de hoje uma comemoração festiva e alegre.

O carro de bombeiro estava lá e o cordão humano também.

Sempre que podíamos homenageávamos, pois berço de um filho ilustre também tem seus méritos, não perdíamos a oportunidade de trazê-lo à Lençóis. Fizemos uma grande festa nos seus 80 anos, cheios de amigos imortais, e tudo que ele merecia.

Era um desfrutar de ensinamentos, estratégias, carinho e orgulho.

Temos a consciência tranqüila do dever cumprido, fizemos em vida tudo que podíamos e, tivemos o reconhecimento nas suas obras, no seu gesto, no seu amor a esta Lençóis que hoje "Cidade do Livro" graças aos seus bons olhos

Partiu para sempre, deixando saudade... e hoje vemos quanta saudade.

Saudade do homem humilde, com visão de gigante, pois nos impulsionou a termos uma Faculdade que leva seu nome (justa homenagem), uma escola profissionalizante idealizada por ele.

Homem mágico no pensar e realizar.

Deixou tantos frutos, tantos filhos, muitos adeptos e, é impossível não amar a sua obra, a sua pessoa, não entender a mensagem de otimismo, do pensar grande e positivo, do ver a frente, do idealizador de grandes projetos.

Sigamos o exemplo!

Que neste momento esta "estrelinha" que brilha no céu com tanta grandeza possa iluminar sempre os nossos caminhos...

Marli Ferrante Montoro - Presidente do Instituto Orígenes Lessa

Presidente do Instituto Orígenes Lessa faz sua homenagem

As cores

de Orígenes Lessa

Maria Alice abandonou o livro onde seus dedos longos liam uma história de amor. Em seu pequeno mundo de volumes, de cheiros, de sons, todas aquelas palavras eram a perpétua renovação dos mistérios em cujo seio sua imaginação se perdia. Esboçou um sorriso... Sabia estar só na casa que conhecia tão bem, em seus mínimos detalhes, casa grande de vários quartos e salas onde se movia livremente, as mãos olhando por ela, o passo calmo, firme e silencioso, casa cheia de ecos de um mundo não seu, mundo em que a imagem e a cor pareciam a nota mais viva das outras vidas de ilimitados horizontes.

Como seria cor e o que seria? Conhecia todas pelos nomes, dava com elas a cada passo nos seus livros, soavam aos seus ouvidos a todo momento, verdadeira constante de todas as palestras. Era, com certeza, a nota marcante de todas as coisas para aqueles cujos olhos que tantas vezes palpava com inveja calada e que se fechavam, quando os tocava, sensíveis como pássaros assustados, palpantes de vida, sob seus dedos trêmulos, que diziam ser claros. Que seria o claro, afinal? Algo que aprendera, de há muito, ser igual ao branco. Branco, o mesmo que alvo, característica de todos os seus, marca dos amigos da casa, de todos os amigos, algo que os distinguiu dos humildes serviçais da copa e da cozinha, às vezes das entregas do armazém. Conhecia o negro pela voz, o branco pela maneira de agir ou falar. Seria uma condição social? Seguramente. Nos primeiros tempos, perguntava. É preto? É branco? Raramente se enganava agora. Já sabia... Nas pessoas, sabia... As vezes, pelo olfato, outras, pelo tom de voz, quase sempre pela condição. Embora algumas vezes - e aquilo a perturbava - encontrasse também a cor social mais nobre no trato das paredes e na limpeza da casa. Nas paredes, porém, nos objetos, já não sentia aquelas cores. E se ouvia geralmente um tom de desprezo ou de superioridade, quando se falava no negro das pessoas, que envolvia sempre a abstração deprimente da fealdade,

o mesmo negro nos gatos, nos cavalos, nas estatuetas, vinha sempre conjugado à idéia de beleza, que ela sabia haver numa sonata de Beethoven, numa fuga de Bach, numa polonesa de Chopin, na voz de uma cantora, num gesto de ternura humana.

Que seria a cor, detalhe que fugia aos seus dedos, escapava ao seu olfato conhecedor das almas e dos corpos, que o seu ouvido apurado não aprendia, e que era vermelho nas cerejas, nos morangos e em certas gelatinas, mas nada tinha em comum com o adocicado de outras frutas e se encontrava também nos vestidos, nos lábios (seriam os seus vermelhos também e convidariam ao beijo, como nos anúncios de rádio?), em certas cortinas, naquele cinzeiro áspero da mesinha do centro, em determinadas rosas (e havia brancas e amarelas), na pesada poltrona que ficava à direita e onde se afundava feliz, para ouvir novelas? Que seria a cor, que definia as coisas e marcava os contrastes, e ora agradava, ora desagradava? E como seria o amarelo, para alguns padrão de mau gosto, mas que tantas vezes provocava entusiasmo nos comentários do mundo onde os olhos viam? E que seria ver? Era o sentido certamente que permitia evitar as pancadas, os tropeções, sair à rua sozinho, sem apoio de bengala, e aquela inquieta procura de mãos divinatórias que tantas vezes falhavam. Era o sentido que permitia encontrar o bonito, sem tocar, nos vestidos, nos corpos, nas feições, o bonito, variedade do belo e de outras palavras sempre ouvidas e empregadas e que bem compreendia, porque o podia sentir na voz e no caráter das pessoas, nas atitudes e nos gestos humanos, no Rêve d'Amour, que executava ao piano, e em muita coisa mais...

Ver era saber que um quadro não constava apenas de uma superfície estranha, áspera e desigual, sem nenhum sentido para o seu mundo interior, por vezes bonita, ao seu tato, nas molduras, mas que para os outros figurava casas, ruas, objetos, frutas, peixes, painéis de cobre (tão gratas aos seus dedos), ve-

lhos mendigos, mulheres nuas e, em certos casos, mesmo para os outros, não dizia nada...

Claro que via muito pelos olhos dos outros. Sabia onde ficavam as coisas e seria capaz de descrevê-las nos menores detalhes. Conhecia-lhes até a cor... Se lhe pedissem o cinzeiro vermelho, iria buscá-lo sem receio. E sabia dizer, quando tocava em Ana Beatriz, se estava com o vestido bege ou com a blusa lilás. E de tal maneira a cor fluía em seus lábios, nas palestras diárias, que para todos os familiares era como se a visse também.

- Ponha hoje o vestido verde, Ana Beatriz...

Dizia aquilo um pouco para que não dessem conta da sua inferioridade, mais ainda para não inspirar compaixão. Porque a piedade alheia a cada passo a torturava e Maria Alice tinha pudor de seu estado. Seria mais feliz se pudesse estar sempre sozinha como agora, movendo-se como sombra muda pela casa, certa de não provocar exclamações repentinas de pena, quando se contundia ou tropeçava nas idas e vindas do cotidiano labor.

- Machucou, meu bem?

Doía mais a pergunta. Certa vez a testa sangrava, diante da família assustada e do remorso de Jorge, que deixara um móvel fora do lugar, mas teimava em dizer que não fora nada.

E quando insistiam, com visita presente, para que tocasse piano, era sistemática a recusa.

- Maria Alice é modesta, odeia exposições...

Outro era o motivo. Ela muita vez bem que ardia em desejos de se refugiar no mundo dos sons, para escapar aos merxericos de toda a gente... Mas como a remordia a admiração piedosa dos amigos... As palmas e os louvores vinham sempre cheios de pena e havia grosserias trágicas em certos entusiasmos, desde o espanto infantil por vê-la acertar direitinho com as teclas à exclamação maravilhada de alguns:

- Muita gente que enxerga se orgulha de tocar assim...

Nunca Maria Alice o dissera, mas seu coração tinha ternuras apenas para os que não a avisavam de haver uma cadela na frente ou não a preveniam contra a posição do abajur.

- Eu sei... eu já sei...

E como tinha os outros sentidos mais apurados, sempre se antecipava na descrição das pessoas e coisas. Sabia se era homem ou mulher o recém-chegado, antes que se pusesse a falar. Pela maneira de pisar, por mil e uma sutilezas sem que lhe dissessem, já sabia se era gordo ou magro, bonito ou feio. E antes que qualquer outro, lia-lhe o caráter e o temperamento. Aqueles pequeninos milagres de sua intuição e de sua capacidade de observar, todos estavam habituados em casa. Por isso lhe falavam sempre em termos de quem via, para quem via. E nesses termos lhes falava também.

O livro abandonado sobre a mesa, o pensamento de Maria Alice caminhava liberto. Recordava agora o largo tempo que passara no Instituto, onde a família julgara que lhe seria mais fácil aprender a ler. Detestava o ambiente de humildade, raramente de revolta, que lá encontrara. Vivendo em comunidade, sabia facilmente quais os que enxergavam, sem que nenhum destes se desse conta disso ou dissesse que enxergava. Pela simples linguagem, pela maneira de agir o sabia. E ali começara a odiar os dois

mundos diferentes. O seu, de humildes e resignados, cômicos de sua inferioridade humana, o outro, o da piedade e da cor.

- Me dá o cinzeiro vermelho, Maria Alice...

Maria Alice dava.

- Vou ao cinema com o vestido claro ou com aquele estampado, Maria Alice? Maria Alice aconselhava.

Ninguém conseguia entender como sabia ela indicar qual o sapato ou a bolsa que ia melhor com este ou aquele vestido. Quase sempre acertava. Assim como ninguém sabia que, com o tempo, Maria Alice fora identificando as cores com sentimentos e coisas. O branco era como barulho de água de torneira aberta. Cor-de-rosa se confundia com valsa. Verde, aprendera a identificá-lo com cheiro de árvore. Cinza, com maciez de veludo. Azul, com serenidade. Diziam que o céu era azul. Que seria céu? Um lugar, com certeza. Tinha mil e uma idéias sobre o céu. Deus, anjos, glória divina, bem-aventurança, hinos e salmos. Händel. Bach. Mas sabia haver um outro, material, sobre as pessoas e casas, feito de nuvens, que associava à idéia do veludo, mais própria do cinza, apesar de insistirem em que o céu era azul.

Aquelas associações materiais, porém, não a satisfiziam. A cor realmente era o grande mistério. Sentira muitas vezes que o cinza pertencia a substâncias ásperas ou duras. Que o branco estava no mármore duro e na folha de papel, leve e flexível. E que o negro estava num cavalo que relinchava inquieto, com um sopro vigoroso de vida, e na suavidade e leveza de um vestido de baile, mas era ao mesmo tempo a cor do ódio e da negação, a marca inexplicável da inferioridade.

E agora Maria Alice voltava outra vez ao Instituto. E ao grande amigo que lá conhecia. Voltavam as longas horas em que falavam de Bach, de Beethoven, dos mistérios para eles tão claros da música eterna. Lembrava-se da ternura daquela voz, da beleza daquela voz. De como se adivinhavam entre dezenas de outros e suas mãos se encontravam. De como as palavras de amor tinham irrompido e suas bocas se encontravam... De como um dia seus pais haviam surgido inesperadamente no Instituto e a haviam levado à sala do diretor e se haviam queixado da falta de vigilância e moralidade no estabelecimento. E de como, no momento em que a retiravam e quando ela disse que pretendia se despedir de um amigo pelo qual tinha grande afeição e com quem se queria casar, o pai exclamara, horrorizado:

- Você não tem juízo, criatura? Casar-se com um mulato? Nunca!

Mulato era cor.

Estava longe aquele dia. Estava longe o Instituto, ao qual não saberia voltar, do qual nunca mais tivera notícia, e do qual somente restara o privilégio de caminhar sozinha pelo reino dos livros, tão parecido com a vida dos outros, tão cheiro de cores... Um rumor familiar ouviu-se à porta. Era a volta do cinema. Ana Beatriz ia contar-lhe o filme todo, com certeza. O rumor - passos e vozes - encheu a casa.

- Tudo azul? - perguntou Ana Beatriz, entrando na sala.

- Tudo azul - respondeu Maria Alice.

As cores, conto de Orígenes Lessa, faz parte da seleção de Italo Mariconi, "Os cem melhores contos brasileiros do século".



O Senai de

Lençóis Paulista

se associa à comunidade

lençoense para homenagear seu

filho mais ilustre, Orígenes Lessa.

SENAI

LENÇÓIS PAULISTA

N.I.T

Núcleo de Informação Tecnológica

Viação Mourão se orgulha
de homenagear humildemente
o escritor Orígenes Lessa, reconhecido
mundialmente.
Lençoense como nós.



Ler é viajar



MOURÃO

VIAÇÃO MOURÃO LTDA.

Rua 15 de Novembro, 35 - FONE 264-3500